

Relatório de **Avaliação Institucional** 2024



A NOSSA UNIVERSIDADE

APROVADO PELA CPA EM DE 27 DE MARÇO DE 2025

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitor de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazilio

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Pró-reitora de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Internacionalização e Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araujo

Diretoria de Avaliação Institucional

Heloisa Laura Queiroz Goncalves da Costa

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Vanessa Teodoro

Diretoria de Governança Institucional

Henrique Mongelli

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Portaria nº 869 de 02/08/2024;

Presidente: Jacyara de Souza

Substituto(a) imediato(a):

Representantes Docentes:

Caroline Gonçalves

Caroline Pauletto Spanhol

Fabio da Silva Rodrigues

Marcela de Rezende Costa

Rogers Barros de Paula

Representantes Técnico-Administrativos:

Claudio Zarate Max

Gustavo Kataoka

Rafael Domingos Ledesma de Nadai

Thayane Ely Lima

Representantes dos Estudantes:

Graduação: Gustavo Furlan Araujo

Pós-Graduação: Dinah Vitória dos Santos Madruga

Representante da Sociedade Civil Organizada: Cristiane Gomes Nunes (SEBRAE)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	2
2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
2.1 SEGMENTOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
2.2 ETAPAS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA E A ANÁLISE DOS DADOS.....	7
2.2.1 Preparação.....	8
2.2.2 Sensibilização.....	9
2.2.3 Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica e coleta de informações das unidades da Administração Central	11
2.2.4 Sistematização, análise e diagnóstico da realidade institucional	13
Análise qualitativa dos comentários	13
2.2.5 Divulgação dos resultados à comunidade universitária e discussão dos resultados.....	14
2.2.6 Meta-avaliação ou balanço crítico.....	15
3. EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
3.1.1 Dimensão 8: planejamento e avaliação.....	16
3.1.1.1 <i>Planejamento e execução da avaliação da autoavaliação institucional</i>	16
3.1.1.2 Sensibilização da Comunidade	1
3.1.1.3 Acompanhamento das ações de melhorias	2
3.1.1.4 Avaliações externas.....	5
3.1.1.4.1 <i>Avaliação externa: visitas in loco</i>	5
3.1.1.4.2 ARCU-SUL	7
3.1.1.4.3 Avaliação externa: Enade e Indicadores de Qualidade.....	7
3.1.1.4.5 Indicadores de Qualidade: Conceito Enade, CPC e IGC.....	12
3.1.1.4.6 <i>Rankings</i>	14
3.1.1.5 Egressos	19
3.1.1.6 O Planejamento e a autoavaliação institucional na percepção dos segmentos da UFMS	29
3.2 EIXO 2: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	31
3.2.1 O Planejamento e desenvolvimento institucional na percepção dos segmentos da UFMS.....	1
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	4
3.3.1 As políticas Acadêmicas na percepção dos segmentos da UFMS	4
3.3.1.1 <i>Avaliação da Coordenação</i>	4
3.3.1.2 <i>Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes</i>	6
3.3.1.3 <i>Desempenho estudantil</i>	8
3.3.1.4 <i>Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão</i> 10	10
3.3.1.5 <i>Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i>	3
3.3.1.6 Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade	5
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	6
3.4.1 Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores	6
3.4.2 Avaliação do Desempenho do servidor	7

3.4.3 Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente.....	9
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA	10
3.5.1 Infraestrutura.....	10
3.6 ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	14
3.6.1 Estudantes de graduação presencial.....	14
3.6.2 Estudantes de graduação da Educação à Distância.....	19
3.6.4 Estudantes de pós-graduação	21
3.6.5 Estudantes residências	26
3.6.7 Professores	29
3.6.8 Coordenadores de graduação	32
3.6.9 Coordenadores de pós-graduação	35
3.6.10 Diretores	37
3.6.11 Técnico-administrativos	40
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Percentual de adesão dos segmentos da UFMS à Autoavaliação Institucional 2024.....	18
Tabela 2 Percentual de adesão por unidade dos técnico-administrativos das UACs em 2024.....	19
Tabela 3 Cursos de graduação que realizaram o Enade 2024 na UFMS.....	8
Tabela 4 Quantidade de cursos por Conceito Enade – Ciclo 2019,2021 e 2022	13
Tabela 5 Quantidade de cursos por Conceito Preliminar de Curso - CPC – Ciclo 2019, 2021 e 2022	13
Tabela 6 Índice Geral de cursos 2019-2022	13
Tabela 7 Distribuição de cursos por estrelas	15
Tabela 8 Resultados dos rankings internacionais	15
Tabela 9 Distribuição por faixa etária dos egressos da graduação (2020-2024)	21
Tabela 10 Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes	29
Tabela 11 Avaliação do processo de autoavaliação pelos servidores	30
Tabela 12 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.....	2
Tabela 13 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores.....	2
Tabela 14 Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).....	4
Tabela 15 Avaliação da coordenação pelos estudantes.	5
Tabela 16 Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes	6
Tabela 17 Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas.	7
Tabela 18 Avaliação dos Estudantes quanto ao próprio desempenho nas disciplinas.	8
Tabela 19 Avaliação dos Estudante quanto ao próprio desempenho nas demais atividades acadêmicas..	9
Tabela 20 Avaliação do desempenho dos Estudantes nas disciplinas, pelos professores.	10
Tabela 21 Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.	1
Tabela 22 Avaliação das políticas de ensino na percepção dos servidores técnico- administrativos.	2
Tabela 23 Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.....	3
Tabela 24 Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelos técnico-administrativos.	4
Tabela 25 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores	4
Tabela 26 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores.....	5
Tabela 27 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes da Unidade.	5
Tabela 28 Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.....	6
Tabela 29 Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos-administrativos.	6
Tabela 30 Autoavaliação Professores, coordenadores de graduação e pós-graduação e diretor.	7
Tabela 31 Autoavaliação técnico-administrativos.....	8
Tabela 32 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes.....	9
Tabela 33 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores.....	9
Tabela 34 Avaliação da infraestrutura física pelos servidores da UFMS.	10
Tabela 35 Avaliação da infraestrutura física pelos Estudantes da UFMS.	11

QUADROS

Quadro 1 Escala avaliativa dos instrumentos de autoavaliação da UFMS. 8

Quadro 2 Aplicação de questionários, no ano de 2024. 12

Quadro 3 Perfis de acesso aos resultados do SIAI. 14

Quadro 4 Plano de Atividades (2024-2026). 17

FIGURAS

Figura 1 Organograma da UFMS.....	6
Figura 2 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Estudantes de graduação presencial”	14
Figura 3 Dendograma das categorias emergentes	15
Figura 4 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Estudantes de graduação EaD	19
Figura 5 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Estudantes de pós- graduação”	21
Figura 6 Dendograma das categorias emergentes	23
Figura 7 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Residentes multiprofissional”	26
Figura 8 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Professores docentes”	29
Figura 9 Dendograma das categorias emergentes	30
Figura 10 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Coordenadores de curso de graduação” ..	32
Figura 11 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Coordenadores de curso de pós- graduação”	35
Figura 12 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Diretores de UAS”	37
Figura 13 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Técnicos Administrativos em Educação” ..	40
Figura 14 Dendograma das categorias emergentes	41

Gráficos

Gráfico 1 Total de egressos por ano (2020-2024).....	20
Gráfico 2 Distribuição dos Egressos por Sexo na Graduação (2020-2024).....	22
Gráfico 3 Distribuição dos Egressos por Modalidade de Curso (2020-2024)	23
Gráfico 4 Distribuição dos Egressos por Modalidade de Vagas (2020-2024)	23
Gráfico 5 Distribuição dos Egressos por Turno (2020-2024)	24
Gráfico 6 Distribuição dos Egressos por Grau acadêmico (2020-2024).....	25
Gráfico 7 Total de Egressos na Pós-Graduação (2020-2024).....	26
Gráfico 8 Média das Idades dos Egressos da Pós-Graduação (2020-2024)	26
Gráfico 9 Distribuição dos Egressos por Nível de Ensino na Pós-Graduação (2020-2024).....	27

INTRODUÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS tem como missão “Desenvolver e socializar o conhecimento em benefício da sociedade, formando líderes, profissionais e cidadãos conscientes, comprometidos com o crescimento sustentável do país e do mundo”. Sua visão é “Ser uma universidade acessível a todas as pessoas e reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade, inovação, arte e cultura, esporte e lazer, além da popularização da ciência ” (PDI integrado ao PPI 2025-2030, p. 16-17).

No que se refere ao processo de avaliação institucional, a UFMS entende ser uma ferramenta estratégica para o alcance de sua missão institucional, atendendo as exigências legais no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Trata-se de uma oportunidade para agregar e integrar importantes indicadores para aprimoramento da gestão universitária e inclusão do planejamento estratégico, valorizando assim a atuação participativa dos vários atores da IES, maximizando a atuação da Instituição como grande ferramenta de serviço público para os cidadãos e para Mato Grosso do Sul e todo o país. É importante ressaltar que o processo de autoavaliação em 2024 ocorreu em um contexto desafiador, marcado pela greve dos técnicos e professores da UFMS, o que impactou significativamente a adesão da comunidade acadêmica às atividades de avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFMS, por meio deste relatório registra e apresenta os processos e os resultados relativos à autoavaliação institucional no ano de 2024. Foi observada para cada Eixo da Avaliação Institucional (BRASIL, 2004), a descrição das políticas integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS, as ações efetivamente desenvolvidas, suas potencialidades e fragilidades, a percepção da comunidade universitária, a análise dos resultados e as ações a serem desenvolvidas pela Instituição. Na UFMS, a autoavaliação institucional é uma ferramenta que auxilia no processo de melhoria contínua da Universidade, e na compreensão da cultura e da aprendizagem organizacional, diante dos processos acadêmicos e administrativos do dia a dia.

A autoavaliação institucional coordenada pela CPA objetiva aprimorar a cultura de avaliação na instituição e desenvolver a reflexão contínua sobre processos que aprimorem o ensino, a pesquisa, a extensão, o empreendedorismo, e a gestão da UFMS.

Para a elaboração deste relatório, a CPA observou as diretrizes e o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, definidos por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE		
Denominação completa	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
Denominação abreviada	UFMS	
Código SIORG: 827	Código LOA: 26283	Código SIAFI: 154054
Natureza jurídica	Fundação	
Principal Atividade	Educação	
Telefone	(67) 3345-7975	
Endereço Eletrônico	reitoria@ufms.br	
Página da Internet	http://www.ufms.br	
Endereço Postal	Cidade universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande/MS	

1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no Sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, por meio da Lei Estadual nº 2.620, os cursos foram absorvidos com a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG),

que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. A união entre os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, realizada pela Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970 foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, ocorrida em outubro de 1977, foi idealizada a federalização da Instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com a sede em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). Nesse marco temporal, o então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, ligado a nossa universidade, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a UFMS estava presente nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Três Lagoas, Aquidauana e Dourados.

Em 2001 foram implantados o Campus de Coxim (CPCX), em Coxim/MS, e o Campus de Paranaíba (CPAR), em Paranaíba/MS e também a instituição se credenciou para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância, por meio da Portaria MEC nº 2.113, de 10 de setembro de 2001.

A Resolução COUN nº 55, de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previa novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados o Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), em Chapadão do Sul/MS e o Câmpus de Nova Andradina (CPNA), em Nova Andradina/MS. De acordo com a Lei n.º 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus de Dourados (CPDO), em Dourados/MS foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006. Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade

Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), e a Faculdade de Odontologia (FAODO).

Em 2006 a UFMS aderiu ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), passando a ofertar também cursos de bacharelado na modalidade a distância. Em 2007, a UFMS aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto n.º 6.096, de 24 de abril de 2007.

O Conselho Universitário, por meio da Resolução COUN n.º 60, de 24 de outubro de 2007, aprovou a proposta de participação da UFMS no REUNI, com previsão de ofertas de cursos de graduação nos Campus de Bonito (CPBO), de Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), ofertados no Processo Seletivo da UFMS 2009 Verão. Na mesma resolução, foram aprovados vários novos cursos de graduação e programas de pós-graduação e a ampliação do número de vagas em diversos cursos de graduação, com implementação até o ano letivo de 2012. Em 2009, foram implantadas em Campo Grande a Faculdade de Computação (FACOM) e a Faculdade de Direito (FADIR). Em 2013 foram criados o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão do desmembramento e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET e no ano de 2014 foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN).

A partir de um grande diálogo e estudo, e com foco no atendimento dos estudantes e das ações de ensino, pesquisa e extensão, em 2017 foram criados o Instituto de Biociências (INBIO), o Instituto Integrado de Saúde (INISA), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) e realizada a extinção dos antigos Centros de Ciências Humanas e Sociais e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Ainda, foi aprovada a extinção do Campus de Bonito (PDI integrado ao PPI da UFMS 2020-2024, p.15), que se transformou em Base de Estudos de Bonito

Em 2024, a UFMS registrou a oferta para ingresso em 138 cursos de graduação, sendo 127 na modalidade presencial e 11 na modalidade a distância, em diferentes

polos¹. Nos cursos de pós-graduação foram oferecidos 36 cursos de mestrado acadêmico, 11 de mestrado profissional e 20 cursos de doutorado, em 48 programas de pós-graduação **stricto sensu**. Além disso, foram ofertados 11 cursos de especialização *lato sensu*, 22 Residências Médicas e 6 Residências Uni e Multiprofissionais².

No ano de 2024, a UFMS atingiu um recorde de estudantes, alcançando 40.824 estudantes, sendo 29.503 de graduação e 11.321 de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu)³.

Desta forma, a UFMS promove a interiorização do ensino superior ao atender a Capital e mais 22 cidades do interior do Estado, em campus, em polos e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - AVA UFMS, formando estudantes dos países fronteiriços como Paraguai e Bolívia e de todo o estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e em alinhamento às metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) e o Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS (PDI/PPI da UFMS) 2025-2030, aprovado em 2024.

A UFMS participa ativamente de estudos e atividades de ensino, pesquisa e extensão para preservação dos recursos naturais do meio ambiente, especialmente da fauna e flora do Cerrado e do Pantanal, região onde está inserida e forma quadros profissionais capazes de promover mudanças políticas, econômicas e sociais necessárias à consolidação de uma sociedade, tanto instruída quanto igualitária, e mais justa. Assim, a UFMS tece o seu cotidiano institucional com uma visão prospectiva da sua experiência, como ente social e público, conferindo novas perspectivas para o futuro. Com efeito, sua trajetória tem aportado novos caminhos para a superação de desafios e questões do presente.

Em 2017, a UFMS criou a Secretaria Especial de Avaliação Institucional (Seavi), sendo transformada em Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) em 2021, unidade vinculada diretamente à Reitoria, que se configura como instância de apoio acadêmico, administrativo e de gestão da Avaliação Institucional da Instituição.

¹ Mapa dos Polos de apoio presencial UFMS: <https://agead.ufms.br/polos-ead-ufms/>

² Dados obtidos da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

³ Dados extraídos do portal: <https://numeros.ufms.br/>

Na Figura 1 é apresentado o organograma da UFMS com sua estrutura e articulação entre os órgãos que a compõem.

Estrutura Organizacional da
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
2024

REITORIA

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

PROCURADORIA FEDERAL

OUVIDORIA

CORREGEDORIA

DIRETORIA DE GABINETE DA REITORIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIRETORIA DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

PRO-REITORIA DE CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO CULTURA E ESPORTE

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIENTÍFICA

AGÊNCIA DE EDUCAÇÃO DIGITAL E A DISTÂNCIA

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

CÂMPUS DE AQUIDAUANA

CÂMPUS DE CHAPADÃO DO SUL

CÂMPUS DE COIM

CÂMPUS DE NAVIRAÍ

CÂMPUS DE NOVA ANDARAÍ

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO

CONSELHO DIRETOR

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AGÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CÂMPUS DE PARANÁIBA

CÂMPUS DE PONTA PORÁ

CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS

CÂMPUS DO PANTANAL

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FACULDADE DE ENGENHARIAS, ARQUITETURA E URBANISMO E GEODESIA

FACULDADE DE MEDICINA

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

INSTITUTO DE BIOTECNIAS

INSTITUTO DE FÍSICA

INSTITUTO DE MATEMÁTICA

INSTITUTO DE QUÍMICA

INSTITUTO INTEGRADO DE SAÚDE

REITORIA

CONSELHOS SUPERIORES

DIRETORIAS DA REITORIA

UNID.SUPOORTE/FISCALIZAÇÃO

PRO-REITORIAS

UNID.ADM.SETORIAL

Fonte: resolução 370- COUN/UFMS.

2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional foi realizada em 2024 de acordo com o Plano de Avaliação Institucional da UFMS 2024/2026, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, que contempla o Plano de Atividades para a coleta de informações na UFMS. A seguir serão descritos os segmentos participantes, as etapas, as técnicas e os instrumentos utilizados para a coleta e análise de informações.

2.1 SEGMENTOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2024 participaram da autoavaliação institucional todos os segmentos da UFMS, ou seja, estudantes, professores, técnico-administrativos e gestores (coordenadores de curso e diretores das Unidades de Administração Setorial).

2.2 ETAPAS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA E A ANÁLISE DOS DADOS

As etapas cíclicas da autoavaliação institucional na UFMS estão definidas no Plano de Avaliação Institucional da UFMS (2024-2026):

- (1) Preparação;
- (2) Sensibilização;
- (3) Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica por meio de questionários e coleta de Informações das Unidades;
- (4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- (5) Divulgação dos resultados por parte da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs à comunidade universitária, com discussão dos resultados desencadeados pelos diferentes níveis de gestão, como base para planejamento estratégico institucional; e
- (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

2.2.1 Preparação

Nesta etapa, é elaborado o Plano de Atividades Anual, de modo a prever a execução das etapas de autoavaliação. Em 2024, foram aplicados os mesmos instrumentos utilizados nos anos anteriores.

Desta forma, os segmentos avaliados foram:

- a) Estudantes (graduação presencial, graduação a distância, pós-graduação stricto sensu e residentes);
- b) Professores (efetivos, da graduação e pós-graduação);
- c) Técnico-administrativos;
- d) Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação; e
- e) Diretores de Unidades Administrativas Setoriais.

Em 2024, o processo de coleta de informações foi realizado por meio do SIAI, desenvolvido pela AGETIC, com apoio da CPA e da DIAVI. Os instrumentos de consulta à comunidade foram aplicados **on-line**, diretamente no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS, observando-se a garantia do sigilo e a fidedignidade nos indicadores de adesão. Para tanto, na coleta de dados, considera-se o preenchimento de 100% do questionário, como requisito para a validação das respostas. Como o SIAI é uma plataforma acessada via web, por meio do passaporte da UFMS, todos os segmentos têm a possibilidade de preencher os instrumentos em qualquer local, no computador ou no celular. Os instrumentos apresentam a escala avaliativa, conforme Quadro 1, onde a numeração de 1 a 5 indica o nível de concordância ou de satisfação com a afirmativa apresentada.

Quadro 1 Escala avaliativa dos instrumentos de autoavaliação da UFMS.

Escala Numérica	Conceito
0	Não quero responder*
0	Não se aplica
1	Discordo totalmente
2	-
3	-

4	-
5	Concordo totalmente

Fonte: CPA (2024).

*Opção incluída, para preservação do sigilo na avaliação de disciplinas com menos de 5 alunos matriculados.

Nas análises foram observados as médias e os percentuais de respostas para cada ponto da escala avaliativa de concordância, considerando especialmente os maiores percentuais de respostas para cada afirmação/pergunta, e o valor da média, sendo adotada três categorias para análise das respostas: Média <4,0 e/ou maioria de resposta em 1 e 2 = Fragilidade.

- Média <4,0 e/ou maioria de respostas em 3 = Oportunidade de melhoria.
- Média ≥4,0 e maioria de respostas em 4 e 5 = Item bem avaliado.

Nas tabelas, está destacado em vermelho o dado que indica necessidade de cautela na análise, na ocorrência de média < 4,0; maior percentual de respostas em 1, 2 ou 3; e respostas em NSA/NQR/NSR com percentual ≥15,0.

2.2.2 Sensibilização

A cooperação expressiva da comunidade universitária é essencial nos processos avaliativos. A opção da UFMS é pela adesão voluntária, estimulada por processos de sensibilização da comunidade. Para que a participação voluntária seja efetiva e confiável é preciso que os atores envolvidos tenham conhecimento da existência dos processos avaliativos e da sua importância para a Universidade e a sociedade, o que pressupõe a disseminação da cultura de avaliação.

Nos processos de sensibilização na UFMS há destaque para a atuação das CSAs, em cada uma das Unidades da Administração Setorial (UAS), em sinergia com a CPA da UFMS, para o alcance dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

Para o fluxo de sensibilização ser eficaz e dar visibilidade aos processos avaliativos, a CPA da UFMS atua por meio de campanhas institucionais, com apoio da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM), da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC).

As estratégias utilizadas pela CPA da UFMS para a sensibilização institucional contemplam:

- campanhas e notícias sobre a realização da autoavaliação no portal da UFMS e nas mídias sociais, aliado ao envio de lembretes em mídias por segmento institucional;
- divulgação dos processos de autoavaliação, no UFMS Informa, periódico de notícias institucionais;
- utilização de pop-ups nos portais institucionais, em especial nos sistemas acadêmicos, como o Siscad (de graduação) e Sigpos (de pós-graduação);
- convite eletrônico, emitido pela CPA da UFMS e direções das Unidades da Administração Setorial para acesso e participação na avaliação, com instruções gerais;
- participação da CPA da UFMS e da Diretoria de Avaliação Institucional - DIAVI da UFMS nos eventos de formação continuada de professores e coordenadores de cursos de graduação, como Fóruns de Coordenadores, Semana Pedagógica da UFMS e recepção dos calouros;
- organização de formação específica, com apoio da DIAVI, para capacitação das CSAs.

A partir do planejamento e das ações desencadeadas pela CPA, cada CSA estabeleceu estratégias próprias para a sensibilização e divulgação de informações sobre a autoavaliação institucional, em função de sua realidade local e de seu público.

A sensibilização se inicia, a cada semestre, a partir do envio por **e-mail** de comunicados e informativos dentro do newsletter, bem como, de orientações para as CSAs e comunicados encaminhados para as Pró-Reitorias. O monitoramento da adesão da comunidade universitária foi feito em tempo real por meio do SIAI, o que também pode ser acompanhado pelas CSAs.

Em 2024, a UFMS enfrentou um período de greve docente e dos técnico-administrativos, que impactou significativamente a participação da comunidade na autoavaliação institucional. Apesar do desafio imposto por essa conjuntura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconheceu a importância de manter a regularidade do processo avaliativo como forma de garantir a continuidade do aprimoramento

institucional. A aplicação da avaliação, portanto, prosseguiu, mesmo diante das dificuldades de adesão.

Inicialmente prevista para o período de 3 a 28 de junho, a aplicação da avaliação foi prorrogada até 22 de julho a pedido das unidades. Essa medida visou atender à necessidade de reposição das aulas e garantir que a comunidade acadêmica, especialmente os estudantes, tivesse a oportunidade de participar do processo avaliativo após o período de greve.

Mais informações a respeito do processo de sensibilização nas autoavaliações da UFMS podem ser encontradas no site da DIAVI pelo link: www.diavi.ufms.br/sensibilizacao.

2.2.3 Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica e coleta de informações das unidades da Administração Central

A adesão aos processos avaliativos é voluntária e, ao mesmo tempo, é objeto de incentivos institucionais, uma vez que a participação é reconhecida como atividade para a realização da componente não disciplinar denominado "Atividades Complementares" conforme regulamento aprovado em Resolução COGRAD Nº 707, de 8 de dezembro de 2022.

Em 2024, a aplicação dos questionários foi realizada no primeiro semestre, questionários que avaliaram todos os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES a todos os segmentos da comunidade universitária (Quadro 2). Conforme deliberação da comissão, a avaliação das disciplinas de cada semestre, ocorrerá ao final de cada semestre, oportunizando aos estudantes e docentes contribuírem para a melhoria da qualidade dos cursos. No entanto, estes resultados não serão divulgados por meio e o relatório de autoavaliação institucional, mas de relatórios complementares.

Quadro 2 Aplicação de questionários, no ano de 2024.

Segmento	1º Semestre
Período	3 de junho a 22 de julho
Estudantes de cursos de graduação presenciais	X
Estudantes de cursos de graduação EAD	X
Estudantes de cursos de pós-graduação	X
Estudantes de Residência Médica	X
Estudantes de Residência Multiprofissional	X
Professores	X
Coordenadores de cursos de graduação	X
Coordenadores de cursos de pós-graduação	X
Diretores de Unidades da Administração Setorial	X
Técnico-administrativos	X

Fonte: CPA/DIAVI (2023).

Embora sejam considerados os indicadores gerais de avaliação emanados dos cinco eixos, os questionários são formulados especificamente para cada segmento, observando-se seu nível de atuação na UFMS e a efetiva avaliação.

Os questionários são compostos de questões de múltipla escolha e um campo aberto para registro de observações, críticas e/ou sugestões. Esses comentários são analisados no âmbito da gestão de cursos e das UAS, e pelo seu volume, que requer a análise de cada indicador, por segmento, curso e unidade da administração setorial, serão utilizados apenas para ilustrar as informações quantitativas.

Embora o acesso ao sistema de avaliação ocorra por meio do passaporte institucional, o SIAI mantém o sigilo dos participantes, por meio da desvinculação dos dados pessoais à análise de respostas. Para o levantamento de informações complementares, junto às unidades da Administração Central, a DIAVI e a CPA obtiveram acesso aos relatórios emitidos pelas UACs para o Relatório de Gestão da UFMS do ano de 2024, de acordo com as diretrizes do Tribunal de Contas da União.

2.2.4 Sistematização, análise e diagnóstico da realidade institucional

A sistematização das informações coletadas, mediante as fontes e os instrumentos já descritos, ocorreu inicialmente por meio da tabulação dos resultados dos questionários, gerados automaticamente pelo SIAI. As informações das Unidades da Administração Central foram coletadas mediante roteiro enviado às unidades, confrontando-se, sempre, com o PDI/PPI da UFMS e as percepções dos segmentos da UFMS, a partir dos resultados da avaliação.

Os resultados gerais da UFMS são divulgados para a gestão da Universidade, gestão das UAS e dos cursos, bem como para os estudantes, de modo a propagar a cultura da avaliação e subsidiar a melhoria contínua institucional.

Adicionalmente, no âmbito das unidades da administração Setorial, as CSA tabulam e organizam os resultados para análise das informações e identificação de fragilidades e potencialidades por curso, tendo em vista as metas colocadas no PDI integrado ao PPI da UFMS (2025-2030), ao PDU da Unidade e o acompanhamento da série histórica (resultados anteriores) de cada indicador.

Análise qualitativa dos comentários

Para realizar a análise dos comentários da avaliação institucional, foi utilizada a abordagem de Large Language Model (LLM), uma técnica de inteligência artificial que permite o processamento eficiente de grandes volumes de texto. O primeiro passo dessa metodologia envolveu a coleta sistemática de comentários dos participantes da avaliação. Esses comentários foram então preparados para análise, sendo convertidos em um formato que a LLM pudesse processar. A preparação incluiu a remoção de informações irrelevantes e a padronização dos dados, garantindo que cada item textual estivesse em um formato adequado para a interpretação pela LLM. Este processo inicial de limpeza e preparação dos dados é crucial para assegurar que o modelo trabalhe com informações precisas e relevantes.

Em seguida, a LLM foi utilizada para identificar padrões e temas recorrentes nos comentários. O modelo foi treinado para detectar nuances linguísticas e semânticas, permitindo assim a extração de insights sobre a percepção dos participantes em relação

aos diversos aspectos avaliados. A LLM categoriza automaticamente os comentários por temas, facilitando a identificação dos tópicos mais mencionados. Além disso, também pode atribuir sentimentos às avaliações, fornecendo uma visão geral se os comentários são predominantemente positivos, negativos ou neutros. Essa análise profunda e automatizada permite aos responsáveis pela avaliação institucional compreender de forma mais eficaz as opiniões e sugestões dos participantes, contribuindo para a tomada de decisões mais informadas e direcionadas à melhoria contínua dos processos institucionais.

2.2.5 Divulgação dos resultados à comunidade universitária e discussão dos resultados

No acesso ao SIAI há níveis diferentes de permissão, conforme o perfil do usuário (Quadro 3).

Quadro 3 Perfis de acesso aos resultados do SIAI.

Segmento	Acesso dos resultados via SIAI
Gestão Superior	Todos os relatórios da UFMS.
Coordenadores de curso	Todos os relatórios do seu curso.
Diretor de unidade	Todos os relatórios da sua Unidade.
Professores	Todos os relatórios de seu desempenho docente
CPA	Todos os relatórios da UFMS.
CSAs	Todos os relatórios da sua Unidade.
DIAVI	Todos os relatórios da UFMS.

Fonte: AGETIC/CPA/DIAVI (2024).

Em 2024, os dados relativos aos questionários aplicados foram apresentados no âmbito da gestão de cursos e das UAS, pelas CSAs de cada unidade. Para auxiliar na divulgação desses resultados, a AGECOM promoveu ações como chamadas nas redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes com conteúdo organizado pela CPA e DIAVI.

Foram realizados eventos de Avaliação, nos quais foram apresentados aos segmentos da comunidade acadêmica, por parte das CSAs de cada UAS, os resultados da avaliação interna buscando-se desenvolver processos reflexivos para consolidar as

ações propositivas para melhoria contínua. A CPA e as CSAs fazem o acompanhamento das ações corretivas desenvolvidas no âmbito das UAS e das Unidades da Administração Central para processo de aprimoramento institucional. A CPA, as CSAs e a DIAVI participam também dos processos de avaliação externa, tanto no preparo da recepção das visitas, como durante as visitas e após a emissão dos relatórios de avaliação, de modo a subsidiar o planejamento do curso e da UAS.

2.2.6 Meta-avaliação ou balanço crítico

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta-avaliação, pois se caracteriza pela reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CPA, CSAs e DIAVI para alcançar os objetivos pretendidos, bem como a análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento. A meta-avaliação ocorre no decorrer da coleta de dados e no final do ciclo de autoavaliação.

3. EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os eixos da autoavaliação institucional e suas respectivas dimensões, conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 estão apresentados a seguir, bem como o resultado das percepções da comunidade acadêmica.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto pela dimensão Planejamento e Avaliação. Neste item estão descritas as ações realizadas em 2024 e os resultados da percepção da comunidade universitária acerca do processo avaliativo. Também são apresentados os resultados das avaliações externas de 2024.

3.1.1 Dimensão 8: planejamento e avaliação

Este subitem apresenta informações sobre o planejamento e a execução da Autoavaliação Institucional em 2024 e os resultados das avaliações externas.

3.1.1.1 Planejamento e execução da avaliação da autoavaliação institucional

O processo de Autoavaliação foi conduzido pela CPA, conforme regulamento aprovado pela Resolução COUN nº 104, de 16 de julho de 2021.

A partir de 2017, a UFMS conta em sua estrutura com a Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), antiga SEAVI, que é a responsável pela promoção de ações inerentes à avaliação institucional e tem como competência apoiar a CPA na realização de suas atribuições definidas na Lei nº 10.861/2004.

A DIAVI disponibiliza informações relativas à legislação, indicadores de qualidade e a Autoavaliação Institucional no sítio: www.diavi.ufms.br, que agrega relatórios da CPA e CSAs da UFMS.

A CPA realizou atividades em 2024, consoantes ao seu Plano de Avaliação Institucional, cujas atividades estão apresentadas no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 Plano de Atividades (2024-2026).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO (2024-2026)
Plano de Atividades da CPA	CPA	Março/Abril
Reanálise de instrumentos de coleta de dados (questionários)	CPA/DIAVI	Março a maio
Aplicação dos questionários geral e específico de avaliação - todos os eixos do SINAES - a todos os segmentos	CPA/DIAVI/ AGETIC	Maio a julho
Formação Continuada das CSAs	CPA/DIAVI	Abril a setembro
Formação Continuada dos diretores de Unidade, coordenadores de cursos e representantes discentes	CPA/DIAVI	Abril a setembro
Aplicação do questionário específico de avaliação do ensino	CPA/DIAVI/ AGETIC	Novembro a dezembro
Compilação dos dados	CPA/DIAVI	Fevereiro/Março
Elaboração do RAAI	CPA/DIAVI	Fevereiro/Março
Reuniões/seminários por cursos para divulgação dos resultados	CSAs	Abril
Meta - avaliação	CPA	Abril/Maio

Fonte: Plano de Avaliação Institucional 2024/2026, acesso em www.diavi.ufms.br/composicao-cpa/.

A CPA, a Reitoria e a DIAVI reuniram-se no dia 18 de junho de 2024 para apresentação dos resultados da Avaliação Institucional de 2023, uma etapa importante do processo de Autoavaliação do Plano de Atividades da CPA.

As etapas da Autoavaliação foram executadas de acordo com o estabelecido na metodologia descrita no capítulo 2. Para a sensibilização, a UFMS utilizou os meios descritos no item 2.2.2.

Tabela 1 Percentual de adesão dos segmentos da UFMS à Autoavaliação Institucional 2024.

	Unidade	Estudante Grad. Presencial	Estudante Grad. EaD	Estudante Pós	Estudante Residência Multi*	Docentes	Técnico Adm.	Coord. Graduação	Coord. Pós Graduação	Diretor UAS	Total Geral
1º	CPNV	43,78	0	0	0	76,92	81,82	100	0	100	46,95
2º	CPCS	44,09	0	20	0	54,55	79,17	100	100	100	45,18
3º	FACFAN	37,59	0	33,75	0	66,67	79,59	100	100	100	42,18
4º	INQUI	41,3	0	27,27	0	56,76	56,25	100	100	100	40,77
5º	FAODO	28,24	0	0	42,86	63,89	66,67	100	0	100	36,36
6º	CPCX	31	0	0	0	76,47	84,21	100	0	100	35,61
7º	FAMEZ	23,77	0	33,75	48,28	66	49,21	100	100	100	31,62
8º	CPAN	27,37	0	28,91	0	41,12	61,82	61,54	100	100	29,46
9º	CPPP	23,04	0	0	0	35,29	53,85	80	0	100	26,88
10º	CPAR	24,5	0	0	0	40,63	50	50	0	100	26,77
11º	INMA	18,22	0	23,45	0	59,46	60	100	100	100	25,55
12º	FAMED	25,1	0	14,71	0	45,16	79,17	100	100	100	25,11
13º	FACOM	24,49	0	15,93	0	33,33	54,55	80	66,67	100	24,5
14º	INBIO	13,99	0	14,56	0	44,71	52,94	100	75	100	21,47
15º	FAALC	20,32	0	15,1	0	41,25	45	33,33	33,33	100	21,07
16º	CPNA	15,88	0	0	0	60,71	80	100	0	100	21,01
17º	INISA	24,94	0	8,72	11,76	15,75	52	100	100	100	20,56
18º	AGEAD/RTR	12,61	19,77	0	0	19,72	73,91	85,71	0	0	19,94
19º	ESAN	16,82	0	21,51	0	59,09	90	100	66,67	100	19,73
20º	CPAQ	15,21	0	19,38	0	56,06	45,24	77,78	100	100	18,93
21º	FADIR	17,53	0	2	0	39,29	50	50	100	100	18,22
22º	FAENG	14,28	0	16,96	0	52,83	40,74	100	75	100	17,77
23º	INFI	15,36	0	16,48	0	26,67	31,25	33,33	100	100	17,56
24º	CPTL	14,26	0	23,18	0	32,85	32,91	73,33	50	100	17,12
25º	FACH	12,12	0	15,11	0	30,36	57,14	40	100	100	14,35
26º	FAED	9,22	42,86	23,81	0	33,33	46,67	66,67	0	100	14,21
	UFMS	21	19,81	19,47	22,31	42,89	59,61	78,57	79,59	100	23,4

Fonte: SIAI (2024). Acesso 17.12.2024

*Uniprofissional e MultiProfissional

A Tabela 1 apresenta o percentual de adesão dos diversos segmentos da comunidade acadêmica da UFMS ao processo de Autoavaliação Institucional em 2024. Ao analisar os dados, observa-se uma queda generalizada na adesão em comparação com anos anteriores (informação que pode ser inferida ao considerar as discussões sobre a dificuldade de engajamento em 2024 presentes na introdução e considerações finais deste relatório).

Especificamente, a adesão dos estudantes de graduação presencial, que historicamente representa uma parcela significativa dos respondentes, demonstra uma média de apenas 21% de participação em toda a UFMS. Da mesma forma, a adesão dos estudantes de pós-graduação e da educação a distância também se manteve em patamares relativamente baixos.

A participação dos docentes e técnico-administrativos, embora apresente percentuais mais elevados em algumas unidades, também demonstra uma variação considerável entre os diferentes setores e câmpus da universidade. Os coordenadores de graduação e pós-graduação, assim como os diretores de unidades, geralmente apresentam uma adesão mais expressiva, o que pode ser atribuído ao seu papel mais direto no processo de gestão e avaliação institucional.

É fundamental contextualizar esses resultados no cenário de 2024, que foi marcado pela greve dos técnicos e professores da UFMS. Essa paralisação impactou significativamente a rotina acadêmica e administrativa da universidade, o que, consequentemente, refletiu na menor participação da comunidade no processo de autoavaliação institucional. A dificuldade de engajamento, portanto, não pode ser dissociada desse evento atípico que afetou a disponibilidade e o envolvimento de diversos segmentos da UFMS."

Na tabela 2, são apresentados o percentual de adesão dos técnico-administrativos que atuam nas Unidades da Administração Central.

Tabela 2 Percentual de adesão por unidade dos técnico-administrativos das UACs em 2024.

	Unidade	Técnicos
1º	AGECOM/RTR	95,83
2º	AGETIC/RTR	83,49
3º	RTR	80

4º	AGINOVA/RTR	68,18
5º	PROPLAN/RTR	62
6º	PROGRAD/RTR	60,34
7º	PROECE/RTR	55,88
8º	PROAES/RTR	54,05
9º	PROGEP/RTR	48,1
10º	PROADI/RTR	40,71
11º	AUD/COUN	40
12º	PROPP/RTR	97,56
	Total UACS	59,60%

Fonte: SIAI (2024). Acesso em 17.12.2024

Em 2024, as ações de engajamento foram mais modestas em comparação com anos anteriores. A utilização de ferramentas como e-mails e grupos de WhatsApp para a divulgação da avaliação institucional, embora presente em algumas Unidades, não se configurou como uma prática amplamente difundida.

Essa constatação sugere a necessidade de se intensificar as estratégias de sensibilização e comunicação junto aos gestores das Unidades, visando ampliar o engajamento e a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional da UFMS.

3.1.1.2 Sensibilização da Comunidade

As ações de sensibilização para a avaliação institucional na UFMS envolveram diferentes estratégias, com o objetivo de alcançar toda a comunidade acadêmica e promover a participação no processo.

A Agência de Comunicação (Agecom) desempenhou um papel fundamental na divulgação institucional da avaliação, por meio da produção de materiais informativos como cartazes e peças digitais. Esses materiais foram disponibilizados nos murais físicos da universidade, nos sites institucionais e em diversos sistemas acadêmicos, como Siscad, Sigpos, AVA e Diário do Professor, garantindo ampla visibilidade.

Paralelamente à campanha institucional, as Comissões Setoriais de Avaliação

(CSAs) se mobilizaram para implementar estratégias criativas e atrativas, com o intuito de incentivar a participação dos estudantes e servidores em suas respectivas unidades. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- **Reserva de laboratórios de informática:** algumas CSAs reservaram laboratórios de informática para que os estudantes pudessem realizar a avaliação em um ambiente adequado e com suporte técnico.
- **Oferecimento de lanches e brindes:** para tornar o processo mais convidativo, diversas CSAs ofereceram aos participantes lanches como pipoca, paçoquinha e picolés, criando um clima de descontração e acolhimento.
- **Atividades culturais:** a CSA do CPTL promoveu um evento especial com a apresentação de uma banda musical, proporcionando uma experiência diferenciada aos estudantes que responderam à avaliação.
- **Reuniões de divulgação dos resultados:** as CSAs também organizaram reuniões para apresentar os resultados da avaliação à comunidade acadêmica, promovendo a transparência e o diálogo sobre os avanços e desafios da unidade.

A diversidade de ações e o empenho das CSAs demonstram o compromisso da UFMS em fortalecer a cultura de avaliação institucional e construir um ambiente participativo, no qual todos se sentem engajados na busca pela melhoria contínua da universidade.

3.1.1.3 Acompanhamento das ações de melhorias

Em 2024, a UFMS realizou 16 ações, dentre as planejadas, que foram consideradas no indicador de Melhoria de infraestrutura física:

Manutenções:

Obra de construção do abrigo de resíduos, base com infraestrutura para grupo gerador e calçadas CPTL;

Requalificações de telhados FAENG - 1ª Parte;

Manutenções FAODO;

Manutenções FAED;
Manutenções de telhados
FAMEZ;
Requalificações de telhados INQUI;
Revitalização da AGETIC - 1ª Parte;

Instalações Sanitárias:

Revitalização Banheiros da FAMEZ;
Revitalização Banheiros da INMA;

Laboratórios - práticas

Modernização dos laboratórios e salas de aula da FAMED; e
Modernização dos laboratórios e salas de aula do CPNA - Laboratório Química;
Laboratório de Veterinária - CPAR;
Reforma do Mercado Escola;
Remanescente MICOTECA - INBIO;
Obra de Reforma e Ampliação do Biotério para Implementação do NB3,
localizada no Setor 03, Bloco 19;
Modernização dos laboratórios e salas de aula do CPAN.

Em relação a acessibilidade em 2024 de um total de 47 ações previstas, a UFMS realizou 14, conforme segue:

Acessibilidade (calçadas e rampas) para unidades modulares de salas de aula instaladas no estacionamento do Bloco 06, Setor 01 da Cidade Universitária;

Acessibilidade (calçadas e rampas) para unidades modulares de laboratório instaladas no estacionamento da Clínica Escola Integrada, Bloco 11, Setor 02 da Cidade Universitária;

Acessibilidade de calçadas próxima à Guarita - Setor 02;

Acessibilidade de calçada lateral do Bloco da FAMED - Setor 02;

A Instalação de piso tátil, nas áreas internas dos prédios foram realizadas em várias unidades:

CPAQ 1 (subsolo, térreo e 1º andar);

Núcleo de Prática Jurídica;QUIMICA

- Bloco 11;

QUIMICA - Bloco 12 - térreo e 1º andar;

FÍSICA - Laboratórios Didáticos;

Bloco 6 Setor 01 - Multiuso 2;

Bloco 7 Setor 2 - PROGEP;

Bloco 8 Setor 2 - PROGEP;

De acordo com a PROADI, a execução das ações de melhoria na infraestrutura da UFMS tem enfrentado desafios que impactam os resultados almejados. A modernização e adequação dos espaços da universidade, objetivos centrais dessa política, esbarram em obstáculos que necessitam ser considerados.

Um ponto crítico a ser avaliado é a questão do cancelamento de contratos de obras, que, segundo a PROADI, se intensificou em 2022. Esse problema desencadeou uma série de consequências, principalmente em relação ao tempo necessário para a retomada dos projetos. Conforme mencionado pela unidade, desde o levantamento das necessidades, passando pelos trâmites licitatórios, até a conclusão da obra, o prazo médio é de cerca de três anos. Isso significa que os cancelamentos ocorridos em 2022 tiveram um impacto direto nas entregas previstas para 2024, evidenciando a complexidade na gestão desses processos.

Além disso, a política da PROADI também precisa considerar fatores externos que influenciam a execução das obras. As condições climáticas, por exemplo, com o aumento das chuvas em Mato Grosso do Sul, representaram um desafio, uma vez que o volume de chuvas cresceu significativamente na região. Some-se a isso a dificuldade na disponibilidade de mão de obra, um problema apontado por diversas empresas e que também afetou o andamento dos projetos em 2024.

No que se refere à acessibilidade, é justo reconhecer o esforço da UFMS em promover a inclusão. A instituição tem investido na adaptação de suas edificações, demonstrando o entendimento de que esse é um processo contínuo e que demanda atenção constante. A revisão da norma ABNT NBR 9050, em 2020, trouxe novas demandas de adequação, e em 2023 foi necessário realinhar o indicador de acessibilidade para refletir a amplitude do trabalho a ser realizado, considerando a extensão territorial da universidade e seus diversos câmpus.

3.1.1.4 Avaliações externas

3.1.1.4.1 Avaliação externa: visitas in loco

Em 2024, a UFMS recebeu as visitas de avaliação para seis cursos de graduação, para os processos de Reconhecimento de Curso, conforme tabela 3.

Tabela 3 Cursos de graduação avaliados pelo INEP/MEC em 2024.

Unidade	Curso	Data de realização da visita	Ato regulatório	Dimensão 1 – Organização Didática - Pedagógica	Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 – Infraestrutura	Conceito Final contínuo	Conceito Final
FACH	HISTÓRIA	07 ago a 9 ago	Reconhecimento de Curso	4,86	4,75	5	4,86	5
CPCX	DIREITO	23 set a 26 set	Reconhecimento de Curso	4,89	4,73	4,5	4,71	5
INFI	FÍSICA	25 set a 27 set	Renovação de reconhecimento de curso	3,71	3,89	4,63	4,06	4*
CPTL	GEOGRAFIA - BACHARELADO	25 set a 27 set	Renovação de reconhecimento de curso	4,93	4,78	4,6	4,77	5
CPAQ	GEOGRAFIA - BACHARELADO	30 set a 2 out	Renovação de reconhecimento de curso	4,79	4,78	4,78	4,78	5
AGEAD	PROCESSOS GERENCIAIS - EaD	02 out a 04/Out	Reconhecimento de Curso	4,56	4,6	4,78	4,64	5
INQUI	QUÍMICA TECNOLÓGICA - BACHARELADO	16 out a 18 out	Reconhecimento de Curso	5	5	5	5	5
CPTL	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	16 out a 18 out	Renovação de reconhecimento de curso	4,67	4,93	4,8	4,81	5
INBIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	21 out a 23/Out	Renovação de reconhecimento de curso	4,83	4,87	4,73	4,82	5
FAALC	ARTES VISUAIS - BACHARELADO	23 out a 25 out	Reconhecimento de Curso	5	5	5	5	5
AGEAD	GESTÃO COMERCIAL - EaD	04 nov a 06 nov	Reconhecimento de Curso	4,63	4,27	4,78	4,53	5
CPAN	LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	06 nov a 9 nov	Renovação de reconhecimento de curso	4,77	4,87	4,67	4,78	5
FAALC	LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL - LICENCIATURA	11 nov a 13 nov	Renovação de reconhecimento de curso	5	4,78	5	4,91	5
AGEAD	CIÊNCIA DE DADOS - EaD	25 nov a 27 nov	Reconhecimento de Curso	4,94	4,67	5	4,85	5
FAED	EDUCAÇÃO DO CAMPO - LICENCIATURA	27 nov a 29 nov	Renovação de reconhecimento de curso	4,94	5	5	4,89	5
AGEAD	GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS E DIGITAIS - EaD	27 nov a 29 nov	Reconhecimento de Curso	4,25	3,93	4,25	4,12	4*
AGEAD	GESTÃO DE RECURSOS	02 dez a 4 dez	Reconhecimento de Curso	4,5	4,27	4,88	4,52	5

	HUMANOS - EaD							
AGEA D	GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E NOTORIAIS - EaD	04 dez a 6 dez	Reconhecimento de Curso	4,81	4,6	4,89	4,75	5
Média								

* Em recurso junto à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA)

Fonte: DIAVI/RTR

Em 2024 foram realizadas 18 avaliações *in loco* em cursos de graduação, 16 cursos da UFMS foram avaliados com Conceito de Curso (CC) máximo (5) e dois receberam o conceito 4, sendo que quanto ao curso de Engenharia Química, a UFMS apresentou recurso junto à Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA).

Em geral, os avaliadores destacam a qualidade do corpo docente da instituição, com coordenador de curso como integrante efetivo do quadro, além da grande maioria em dedicação exclusiva, sendo que mais de 80% possuem o título de doutorado.

A disponibilidade e qualificação dos docentes reflete diretamente no acompanhamento e na atualização do PPC, que busca sempre a melhoria do sistema de avaliação de aprendizagem do estudante e a adequação do perfil do egresso, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (DCNs) e nas novas demandas do mundo do trabalho.

Outros destaques abordados durante as visitas *in loco* são as metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, a organização documental (didático-pedagógica), a infraestrutura, as TICs e o engajamento dos estudantes com os cursos relatadas durante as reuniões, demonstrando a estreita relação docente-discente.

3.1.1.4.2 ARCU-SUL

Em 2023, a UFMS iniciou um novo desafio: a acreditação de cursos de graduação no Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados (ARCU-SUL). Essa avaliação visa garantir publicamente a qualidade acadêmica e científica dos cursos na região. Cinco cursos de graduação da UFMS se candidataram ao processo.

Em 2024, o curso de Engenharia da Computação passou pela avaliação do ARCU-SUL, realizada de 25 a 29 de novembro. O processo, similar à avaliação do INEP, apresenta desafios como o idioma (alguns avaliadores são estrangeiros e falam espanhol) e a realização de reuniões híbridas, que exigem maior preparação da equipe técnica das unidades avaliadas.

Os resultados da avaliação ainda não foram divulgados.

3.1.1.4.3 Avaliação externa: Enade e Indicadores de Qualidade

Em 2024, 50 cursos da UFMS foram avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O exame é obrigatório para os alunos selecionados, conforme edital lançado pelo INEP a cada ano, sendo condição indispensável para a emissão do histórico escolar, além de implicar diretamente na renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

As avaliações do ciclo avaliativo são orientadas por indicadores de qualidade expedidos periodicamente pelo INEP, em cumprimento à Lei nº 10.861, de 2004, na forma da Portaria Normativa MEC nº 40/2007. Os indicadores de qualidade são expressos numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória.

O indicador de qualidade para os cursos, calculado pelo INEP com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004, é o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008.

O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2017, p. 1-2, grifo nosso).

Tendo em vista a Portaria nº 124, de 31 de janeiro de 2023 que estabeleceu o Regulamento do Enade 2023 e posteriormente o Edital nº 37, de 25 de maio de 2023 que tornou públicas as diretrizes, os procedimentos, os prazos e os demais aspectos relativos à realização do Exame, participaram da avaliação estudantes de 25 cursos de graduação da UFMS de 13 Unidades da Administração Setorial (UASs), elencados na Tabela 4. Cerca de 1.000 realizaram a prova como estudantes concluintes.

Tabela 3 Cursos de graduação que realizaram o Enade 2024 na UFMS.

Unidades	Cód. MEC	E-	Data de início de func.	Cursos	Turno	Grau	Nº cursos por UAS
AGEAD	1615939		26/05/2023	História	EaD	Licenciatura	6
AGEAD	1598851			Letras Portugêses	Noturno	Licenciatura (PRIL)	
AGEAD	123176		25/04/2008	Letras Licenciatura - Habilitação em Português/Es panhol	EaD	Licenciatura	
AGEAD	1598572		07/03/2022	Matemática	Noturno	Licenciatura (PRIL)	
AGEAD	55838		01/07/2000	Pedagogia	EaD	Licenciatura	
AGEAD	1598848		30/12/2021	Pedagogia	Noturno	Licenciatura (PRIL)	
CPAN	15863		10/03/1987	Ciências Biológicas	Vespertino	Licenciatura	8
CPAN	122906		03/08/2009	Educação Física	Integral	Licenciatura	
CPAN	15864		10/03/1986	Geografia	Noturno	Licenciatura	
CPAN	15849		10/03/1972	História	Noturno	Licenciatura	
CPAN	110748		05/03/2007	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Es panhol	Matutino	Licenciatura	
CPAN	29512		10/03/1970	Letras - Licenciatura - Habilitação em	Noturno	Licenciatura	

			Português/Inglês			
CPAN	15862	10/03/1987	Matemática	Integral	Licenciatura	
CPAN	15851	10/03/1970	Pedagogia	Noturno	Licenciatura	
CPAQ	18381	10/03/1997	Ciências Biológicas	Noturno	Licenciatura	8
CPAQ	15844	10/03/1983	Geografia	Noturno	Licenciatura	
CPAQ	15845	10/03/1983	História	Noturno	Licenciatura	
CPAQ	52070	10/07/2001	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Espanhol	Noturno	Licenciatura	
CPAQ	26668	10/03/1971	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Inglês	Noturno	Licenciatura	
CPAQ	29511	10/03/1971	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Literatura	Noturno	Licenciatura	
CPAQ	18382	10/01/1997	Matemática	Vespertino	Licenciatura	
CPAQ	18383	10/01/1997	Pedagogia	Vespertino	Licenciatura	
CPAR	52139	15/07/2001	Matemática	Noturno	Licenciatura	1
CPCX	1292924	15/05/2014	Letras Portugueses	Noturno	Licenciatura	1
CPNA	101300	03/07/2006	História	Noturno	Licenciatura	1
CPNV	121796	02/03/2009	Ciências Sociais	Noturno	Licenciatura	2
CPNV	121798	02/03/2009	Pedagogia	Noturno	Licenciatura	
CPPP	121792	02/03/2009	Matemática	Noturno	Licenciatura	2
CPPP	1270651	19/02/2014	Pedagogia	Noturno	Licenciatura	
CPTL	15866	10/03/1987	Ciências Biológicas	Integral	Licenciatura	8
CPTL	15858	10/03/1971	Geografia	Noturno	Licenciatura	
CPTL	15859	10/03/1971	História	Noturno	Licenciatura	
CPTL	101309	20/02/2006	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português		Licenciatura	
CPTL	122174	02/03/2009	Letras - Licenciatura - Habilitação em	Noturno	Licenciatura	

			Português/Espanhol			
CPTL	27696	10/03/1971	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Inglês	Noturno	Licenciatura	
CPTL	15865	10/02/1987	Matemática	Noturno	Licenciatura	
CPTL	15861	10/03/1971	Pedagogia	Vespertino/Noturno	Licenciatura	
FAALC	36348	20/03/2000	Artes Visuais - Licenciatura - Hab.em Artes Plásticas	Integral	Licenciatura	4
FAALC	28743	10/03/1988	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Espanhol	Matutino	Licenciatura	
FAALC	22508	10/03/1988	Letras - Licenciatura - Habilitação em Português/Inglês	Matutino	Licenciatura	
FAALC	59103	01/07/2002	Música - Licenciatura - Habilitação em Educação Musical	Noturno	Licenciatura	
FACH	1111969	08/03/2010	Filosofia	Noturno	Licenciatura	2
FACH	52121	15/07/2001	História	Noturno	Licenciatura	
FAED	15836	10/03/1971	Educação Física	Noturno	Licenciatura	3
FAED	15842	10/03/1981	Pedagogia	Integral	Licenciatura	
FAED	1292684	21/05/2014	Pedagogia	Noturno	Licenciatura	
INBIO	15831	10/03/1981	Ciências Biológicas	Noturno	Licenciatura	1
INFI	15832	10/07/1981	Física	Integral	Licenciatura	1
INMA	15833	10/03/1981	Matemática	Noturno	Licenciatura	1
INQUI	15834	10/07/1981	Química	Noturno	Licenciatura	1

Fonte: DIAVI, 2024.

Processo de Sensibilização Enade 2024

Como ocorre anualmente, o processo de sensibilização para o Enade é organizado e realizado pela Diavi com o apoio da Agecom e da Prograd. A DIAVI planejou diferentes estratégias de capacitação sobre o tema, e executou ações voltadas à públicos específicos, produzindo conteúdos com níveis de aprofundamento condizentes com o segmento alvo. Confira abaixo as estratégias de sensibilização utilizadas:

06/08/2024 – Comunicação oficial aos gestores de cada unidade

Público alvo: Coordenadores de curso, diretores de Unidade e COACs

Objetivo: Convite para workshop e materiais para auxiliar na sensibilização dos estudantes.

Provas Enade 2021 com o gabarito

Questionários do Estudante 2021

Relatórios INEP – por curso

Caderno de Resultados – Apresentação desenvolvida pela DIAVI com o histórico de desempenho dos cursos por Unidade

12/08/2024 – Workshop de Preparação para o Enade 2024

Realização: DIAVI e DIPER/PROGRAD

Público alvo: Coordenadores de curso, diretores de Unidade e COACs

Material: Workshop de Preparação para Enade Licenciatura 2024

Apresentação do planejamento de sensibilização e diretrizes de ações

Explicação sobre o Enade e os Indicadores de Qualidade

Instruções de utilização do Caderno de Resultados

Cronograma de Palestras Enade 2024 para Estudantes Concluintes

Realização: DIAVI e DIPER/PROGRAD

Público Alvo: Estudantes Concluintes, professores e Coordenadores de Curso

Objetivo: Explicar de forma clara, objetiva e sucinta o Enade 2024 e as principais mudanças na primeira aplicação do ENADE licenciaturas para os estudantes e tirar dúvidas.

As palestras ocorreram nas seguintes datas:

02 de setembro – Estudantes concluintes da FAALC.

Local: Auditório Marçal de Souza Tupã-Y

02 de setembro – Estudantes concluintes dos Campus: CPAN, CPAR, CPCX, CPNA, CPNV, CPPP e CPTL.

Live TV UFMS às 19

03 de setembro – Estudantes concluintes: FAED, INBIO, FAALC e INQUI Local: Auditório Agead 19h.

05 de setembro – Estudantes concluintes FAED e INFI

Local: Auditório Marçal de Souza Tupã-Y 19h

09 de setembro – Estudantes concluintes FACH e INMA

Local: Auditório Marçal de Souza Tupã-Y 19h

24 de setembro – Estudantes concluintes do CPAQ

Videoconferência (Meet) 15h e as 19h

Ao todo foram realizadas 7 palestras, cujo objetivo foi preparar os estudantes para o Enade, bem como esclarecer alguns aspectos, tais como: ciclo avaliativo, composição da prova, questionário do estudante, indicadores de qualidade (Conceito Enade, IDD, CPC e IGC), bem como a importância do estudante no processo e principalmente trazer os novos elementos do ENADE licenciaturas. A organização e apresentação das palestras foram realizadas pela Diavi, com participação de membros da Diper/Prograd, coordenadores de curso e diretores.

Ao final, como forma de incentivo, foram sorteados kits UFMS para os estudantes, contendo: 1 camiseta, 1 caneca, 1 squeeze, 1 caderno, 1 bloco de notas, 1 lápis e 1 borracha. Ao todo 42 estudantes foram contemplados.

No dia da prova (24 de novembro de 2024) foram promovidas ações de acolhimento aos estudantes nos locais de prova, não apenas em Campo Grande, mas também nas cidades onde há Campus da UFMS. Estiveram presentes além dos servidores da CPA, DIAVI, PROGRAD e PROAES, professores e Coordenadores dos cursos avaliados, Diretores de UAS e AGECOM.

Além de acolher os estudantes na chegada nos locais de realização das provas foram entregues lanches, água e caneta preta.

3.1.1.4.5 Indicadores de Qualidade: Conceito Enade, CPC e IGC

No último ciclo avaliativo 2019, 2021 e 2022, a UFMS teve 105 cursos avaliados,

ou seja, cursos cujos estudantes concluintes realizaram a prova Enade e que tiveram seus Indicadores de Qualidade calculados, a Tabela 5 mostra o quantitativo de cursos por faixa de Conceito Enade.

Tabela 4 Quantidade de cursos por Conceito Enade – Ciclo 2019,2021 e 2022

Conceito	Nº de	(%)
1	3	3%
2	22	21%
3	44	42%
4	27	26%
5	9	9%
Total	105	100%

Fonte: INEP

Tabela 5 Quantidade de cursos por Conceito Preliminar de Curso - CPC – Ciclo 2019, 2021 e 2022

Conceito	Nº de	(%)
1	-	0%
2	-	0%
3	34	32%
4	66	63%
5	5	5%
Total	105*	100%

* Para o cálculo foram considerados todos os cursos de graduação da UFMS cadastrados no Sistema

Tabela 6 Índice Geral de cursos 2019-2022

Ano	Nr. de Cursos	Alfa*	G	Beta**	M	Gama***	D	IGC - Contínuo	IGC - Faixas
2019	110	0,80	2,98	0,12	4,36	0,09	4,68	3,29	4
2021	104	0,78	3,09	0,11	4,36	0,10	4,68	3,40	4
2022	105	0,74	3,24	0,15	4,47	0,11	4,75	3,58	4

* Proporção de Graduandos
G - Conceito médio da Graduação
** Proporção de Mestrandos – Equivalente
M - Conceito médio do Mestrado
*** Proporção de Doutorandos – Equivalente
D - Conceito médio do Doutorado

A UFMS vem empreendendo esforços a fim de melhorar os resultados dos seus cursos no Enade, bem como nos Indicadores de Qualidade, investindo na capacitação dos agentes envolvidos, coordenadores, professores, diretores e estudantes, divulgação de resultados por meio de relatórios e mídias sociais, conforme as ações demonstradas no item 3.2.3.3 Avaliação externa: Enade e Indicadores de Qualidade.

3.1.1.4.6 Rankings

Os rankings universitários avaliam a universidade como um todo e categorizam as instituições de acordo com seu desempenho nos indicadores que o compõem. Em geral, possuem os seguintes objetivos: a) avaliação da qualidade e reputação das instituições, b) transparência e prestação de contas, c) incentivo à melhoria contínua, reconhecimento internacional, e e) facilitar a colaboração e parcerias.

Considerando os objetivos e o alcance dos rankings universitários, destaca-se que a UFMS tem participado de muitos deles, o que demonstra seu compromisso com a melhoria dos serviços oferecidos e a busca constante pelo aperfeiçoamento. Acredita-se que os rankings fornecem informações relevantes, oportunidades e subsídios, também, para o planejamento estratégico institucional, para a gestão e a internacionalização.

Ranking Universitário Folha (RUF)

O Ranking Universitário Folha - RUF é uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha desde 2012. Interrompido na pandemia, o RUF retorna em 2023. Para definir a posição das instituições de ensino superior, o RUF utiliza indicadores como a qualidade da pesquisa, a qualidade do ensino, a avaliação dos professores, a avaliação de mercado, a internacionalização e a inovação das universidades.

A UFMS teve a melhor classificação entre as instituições de Mato Grosso do Sul

no RUF 2024. A Universidade subiu uma posição em relação ao ranking anterior (40º) e agora ocupa o 36º lugar na classificação geral, entre as 203 universidades listadas.

Guia da Faculdade Estadão

O Guia da Faculdade utiliza uma metodologia conhecida como “avaliação por pares” para analisar a qualidade de quase 16 mil cursos superiores em todo o Brasil. Nesse processo, a equipe do Guia atua como um instituto de pesquisa, colhendo a opinião de milhares de professores que atuam no ensino superior.

Os cursos da UFMS vêm ampliando a participação e aprimorando a coleta e envio das informações com o apoio da DIAVI e PROGRAD. Desta forma segue o desempenho 2023 e 2024 para comparação:

Tabela 7 Distribuição de cursos por estrelas

Ano	Total de Unidades	Total de Cursos	3 estrelas	4 estrelas	5 estrelas
2023	25	89	3	77	9
2024	26	96	2	78	16

Rankings internacionais

A seguir a tabela 9 dispõe sobre os últimos resultados da UFMS nos principais rankings internacionais:

Tabela 8 Resultados dos rankings internacionais

Rankings Internacionais	Sigla	Última Edição	Posição Mundial	Posição Brasil	Posição Federais
Times Higher Education World University Rankings	THE	2025	1501+	20	13
Times Higher Education - Impact Rankings	THE Impact	2024	401-600	9-19	5-14
Times Higher Education Latin America University - Rankings	THE Latin America	2024	101-125	43	28
Quacquarelli Symonds University Rankings Latin America	QS Latin America	2025	161-170	46	32

Quacquarelli Symonds University Rankings Sustainability	QS Sustainability	2025	851	15	11
UI GreenMetric Ranking of World Universities	GreenMetric	2024	64	4	3
Center for World University Rankings	CWUR	2024	1396	35	26

Times Higher Education World University Rankings – THE

O Times Higher Education World University Rankings 2025 avaliou 2000 universidades em 115 países e regiões, é uma das maiores e mais diversificadas classificações universitárias. A metodologia utilizada pelo THE baseia-se em 17 indicadores que medem o desempenho de uma instituição em cinco temáticas: ensino, ambiente de pesquisa, qualidade da pesquisa, indústria e perspectivas internacionais.

Times Higher Education World University Impact

A publicação britânica *Times Higher Education* classificou a UFMS entre as melhores do Brasil e a segunda do Centro-Oeste em impacto no desenvolvimento sustentável. A Universidade é a única instituição de ensino superior de Mato Grosso do Sul classificada na avaliação.

Em 2024, no ranking global, que considera 2.152 universidades de 125 países, a Instituição conquistou a pontuação na faixa 69,9-75,7, ocupando a posição de 401-600 pelo quarto ano consecutivo.

A UFMS se destacou em quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 5 - Igualdade de gênero, no qual obteve pontuação 72,9; ODS 7 - Energia acessível e limpa, no qual conquistou a pontuação na faixa de 63,4 - 69,1; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, pontuando no intervalo entre 67,0 - 72,6 e no ODS 17 - Parcerias e meios de implementação, com pontuação entre 52,9- 59,7.

Times Higher Education World University LATAM - America Latina

O ranking é formulado a partir de 16 indicadores de performance, os mesmos que baseiam o ranking mundial de universidades da Times Higher Education. Contudo, os pesos foram recalculados para refletir as características das universidades latinas.

É o quinto ano que a UFMS é classificada no ranking da América Latina e é a única

do Mato Grosso do Sul na lista e, houve leve queda na posição da universidade passando de 98 na edição anterior para 101-125 nesta última atualização.

UI Green Metric

UI GreenMetric World University Rankings tem como objetivo medir os esforços de sustentabilidade das Universidades. O *GreenMetric* avalia as instituições com base em seis indicadores: infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, transporte e educação.

A UFMS se consagrou a 64ª universidade sustentável no mundo no ano de 2024, de acordo com o *UI Green Metric World University Ranking*, de um total de 1477 instituições de Ensino Superior avaliadas em 55 países. Das 178 universidades da América Latina, a UFMS ficou na 10ª posição. Dentre as 47 instituições brasileiras que entraram na lista, a UFMS está em 4º lugar no país e em 3º, dentre as 25 instituições federais.

CWUR

O ranking avalia mais de 20 mil instituições e, entre elas, 2 mil foram selecionadas como as melhores do mundo. A publicação utiliza indicadores agrupados em quatro áreas para fazer a classificação das universidades: educação, empregabilidade, corpo docente e pesquisa. Segundo o ranking, o fator com maior peso na avaliação é a pesquisa, que considera o total de artigos publicados, o percentual de estudos em periódicos mais bem qualificados e influentes e o número de citações

A UFMS foi elencada como uma das melhores instituições de Ensino Superior do mundo e ocupa a 26ª posição entre as universidades brasileiras, de acordo com o *Center for World University Rankings (CWUR)*. Na classificação mundial, a UFMS ocupa a 1396ª posição entre as 2000 participantes.

QS Latin America

O *Quacquarelli Symonds University Rankings Latin America* avalia a reputação acadêmica, citações por artigo, reputação entre empregadores, relação docente e estudante, rede internacional de pesquisa, artigos por faculdade, impacto digital e corpo docente com doutorado.

No ranking 2024 foram avaliadas 437 instituições da América Latina e do Caribe, sendo 96 brasileiras. O *QS World University Rankings* é publicado anualmente pela empresa britânica *Quacquarelli Symonds*, especialista na análise de instituições de ensino superior.

A UFMS foi listada entre as melhores universidades da América Latina e do Caribe, de acordo com o *QS World University Rankings 2024*. Entre as universidades brasileiras elencadas, a UFMS ocupa o 46º lugar e fica na 32ª posição entre as universidades federais.

A UFMS tem investido na participação dos rankings, pois identifica uma oportunidade de melhoria contínua dos processos e na excelência do ensino, pesquisa, empreendedorismo, sustentabilidade e inovação. Os editais de fomento à pesquisa e inovação são exemplos concretos, e que certamente contribuíram para esse resultado.

QS Sustainability

Na edição 2025 do *QS World University Ranking – Sustainability*, a UFMS foi classificada entre as 11 universidades federais do Brasil que mais contribuem, por meio de suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, para que as sociedades possam enfrentar os desafios globais de sustentabilidade. Ao conquistar a 851ª posição geral entre as 1.744 instituições de todo o mundo avaliadas pela classificação internacional, a Universidade ficou também entre as 15 melhores instituições do país e entre as 31 melhores da América do Sul.

O *QS World University Ranking – Sustainability* reflete o papel das universidades enquanto catalisadoras de mudanças positivas para um futuro mais sustentável, buscando alinhar suas ações aos ODS. As avaliações são organizadas em três categorias: impacto ambiental, impacto social e governança.

Na edição de 2025, a UFMS melhorou seu desempenho nas três categorias avaliadas, com destaque para a Governança, na qual obteve pontuação 85.7 de 100. Com este resultado, a Universidade se classificou entre as nove melhores universidades da América do Sul e está entre as cinco melhores do país na categoria.

A presença da UFMS em rankings internacionais reflete o compromisso com a adoção de uma cultura de excelência e inovação e as avaliações oferecem uma oportunidade para que a Instituição implemente ações estratégicas em áreas-chave.

Ao longo dos anos a Instituição vem buscando expandir sua presença em rankings acadêmicos nacionais e internacionais, fortalecendo e evidenciando sua expertise em diferentes campos. Para isso, a Universidade tem aprimorado o processo de coleta e gestão de dados acadêmicos internacionais, investido na capacitação de servidores e desenvolvimento de painéis de qualidade e criou, no final de 2024, a Secretaria de Indicadores Institucionais da Diretoria de Avaliação Institucional, responsável pela coleta e análise desses dados estratégicos.

3.1.1.5 Egressos

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atenta à importância do acompanhamento de seus egressos como forma de avaliar o impacto da instituição na formação profissional e pessoal de seus alunos, e em consonância com a Resolução nº 89-COUN/UFMS, de 9 de abril de 2021, que institui a Política de Acompanhamento de Egressos da UFMS, apresenta os resultados do acompanhamento dos egressos da instituição.

A Política de Acompanhamento de Egressos da UFMS tem como objetivos coletar dados sobre a trajetória profissional dos egressos, traçar o perfil do egresso da UFMS, analisar a empregabilidade dos egressos e obter informações que possibilitem a avaliação da qualidade dos cursos ofertados pela UFMS. O acompanhamento dos egressos é fundamental para o processo de autoavaliação institucional, pois permite identificar os pontos fortes e as áreas de aprimoramento da UFMS, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Ainda de acordo com a política de acompanhamento de egressos aprovada, as atividades de coordenação das ações de implementação, de execução e de avaliação da Política de Acompanhamento de Egressos da UFMS, bem como a atualização de informações no Portal dos Egressos, terão como Unidade Gestora a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes).

Conforme informações da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos – SEDEPE/DIIEST/PROAES, é realizada anualmente a Semana de Desenvolvimento Profissional. De acordo com dados do evento, em 2024 31 Egressos participaram das atividades e 7 Egressos participaram como palestrantes.

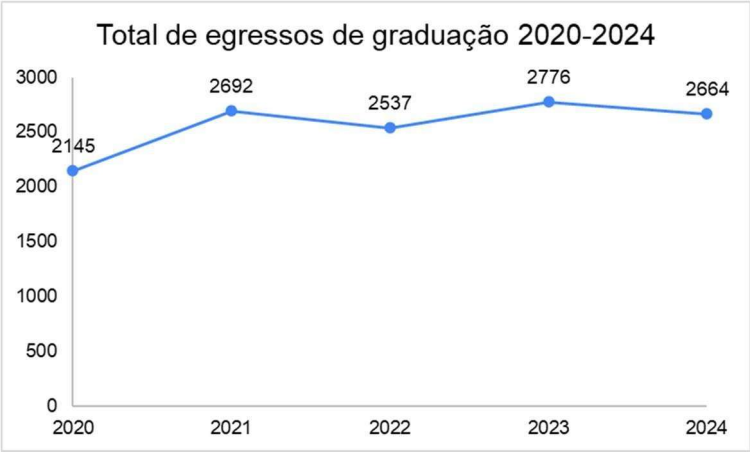
A UFMS disponibiliza o Portal do Egresso como ferramenta para manter contato com seus ex-alunos e coletar informações relevantes sobre sua trajetória profissional. O portal oferece acesso à Política de Acompanhamento de Egressos da UFMS e apresenta o perfil dos egressos por ano, unidade e curso, com base nos dados cadastrais e relatório de acompanhamento como: “Estudo comparativo: a atuação do egresso e a formação recebida”, “Relatório de acompanhamento de Egressos – LinkedIn”, “Relatório de acompanhamento de Egressos – Portal de Egressos”. As informações disponíveis incluem o total de egressos, sexo, tempo de permanência, faixa etária, raça, modalidade de curso, estudantes com deficiência, modalidade de vaga, turno, grau acadêmico, nacionalidade e município e estado de origem.

Embora o portal forneça um panorama geral do perfil dos egressos ao finalizarem seus cursos, as informações disponíveis ainda não permitem um acompanhamento detalhado da trajetória profissional dos egressos.

Graduação

A seguir são apresentados um resumo sobre os dados disponíveis sobre os egressos da graduação:

Gráfico 1 Total de egressos por ano (2020-2024)



Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

O gráfico 1 apresenta o total de egressos dos cursos de graduação da UFMS no período de 2020 a 2024. Observa-se um crescimento significativo entre 2020, com 2.145 egressos, e 2021, que alcançou 2.692 egressos. Em 2022, houve uma leve redução para 2.537 egressos, seguida de um novo aumento em 2023, atingindo o pico de 2.776 egressos. Contudo, observa-se uma ligeira queda em 2024, com 2.664 egressos. Apesar das variações anuais, os números indicam uma tendência de estabilização no período analisado, com valores que se mantêm acima dos registrados em 2020, demonstrando consistência no número de formandos.

Tabela 9 Distribuição por faixa etária dos egressos da graduação (2020-2024)

	Faixa etária								
	menos de 20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-49	50-59	60-69	70-79
2024*	24	1420	663	224	135	136	71	11	2
2023	2	1431	787	245	120	163	41	15	-
2022	1	1349	693	226	120	131	38	7	-
2021	4	1331	699	246	186	187	49	7	1
2020	0	1091	662	193	120	109	38	8	1

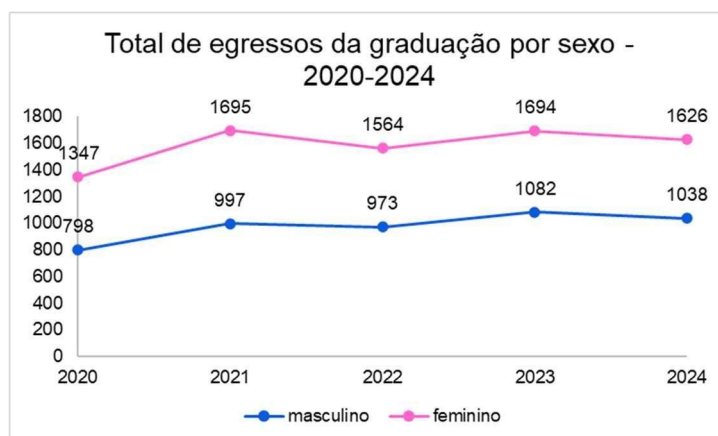
Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

*22 não informaram a idade

A tabela 9 apresentando os dados sobre a distribuição por faixa etária dos

egressos de graduação da UFMS no período de 2020 a 2024 revela que a maioria dos egressos pertence à faixa de 20 a 24 anos, indicando o perfil predominante de jovens formandos. Apesar de variações pequenas ao longo dos anos, como o aumento de 1.091 egressos em 2020 para 1.431 em 2023 e uma leve redução para 1.420 em 2024, as faixas acima de 25 anos mantêm uma representatividade menor e estável, enquanto as faixas extremas, como abaixo de 20 anos e acima de 60 anos, têm números pouco expressivos. Os dados evidenciam estabilidade no perfil etário ao longo dos anos analisados.

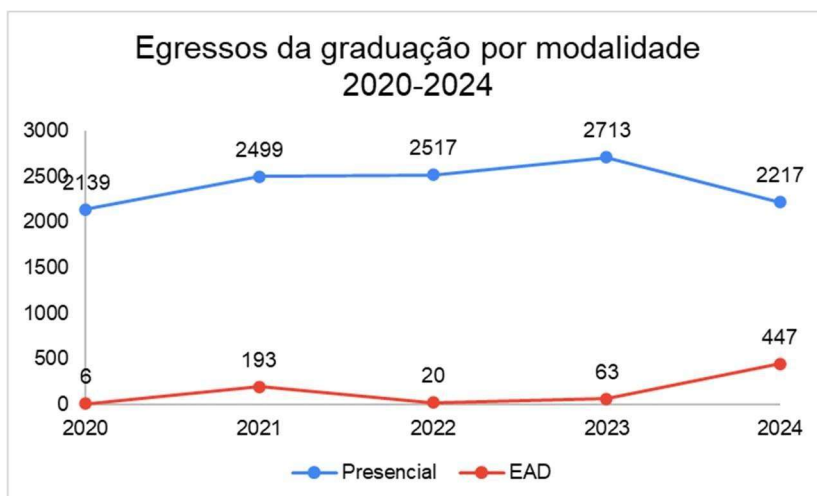
Gráfico 2 Distribuição dos Egressos por Sexo na Graduação (2020-2024).



Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

O gráfico 2 apresenta a distribuição dos egressos dos cursos de graduação da UFMS por sexo durante o período de 2020 a 2024. Os dados revelam um padrão consistente ao longo dos anos, com uma predominância de egressos do sexo feminino em relação ao sexo masculino. Essa tendência reflete a presença marcante das mulheres nos cursos de graduação da universidade, demonstrando sua participação expressiva no ensino superior. Além disso, as proporções entre os sexos mantiveram-se estáveis no período analisado, sem grandes variações significativas.

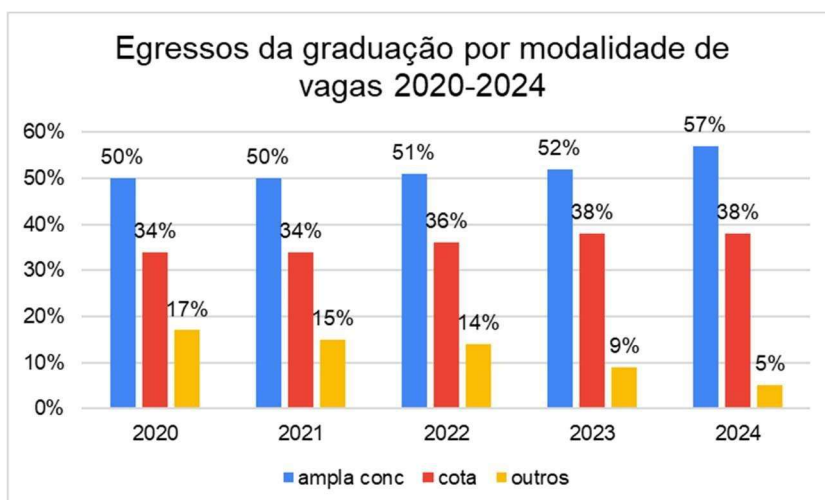
Gráfico 3 Distribuição dos Egressos por Modalidade de Curso (2020-2024)



Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

O gráfico 3 apresenta o total de egressos dos cursos de graduação da UFMS, categorizados entre cursos presenciais e de Educação a Distância (EaD), durante o período de 2020 a 2024. Em 2024, destaca-se a oferta de 11 cursos na modalidade EaD, o que reflete o esforço institucional para ampliar o acesso à educação superior por meio de formatos mais flexíveis. Ao longo dos anos analisados, nota-se uma predominância dos egressos provenientes da modalidade presencial, enquanto a modalidade EaD, embora menos representativa, mantém números estáveis, evidenciando sua importância crescente no contexto educacional.

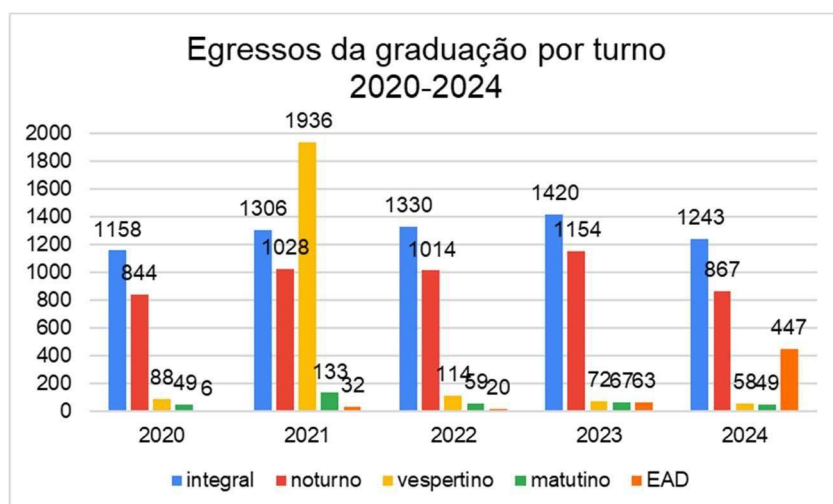
Gráfico 4 Distribuição dos Egressos por Modalidade de Vagas (2020-2024)



Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

O gráfico 4 apresenta a distribuição dos egressos dos cursos de graduação da UFMS com base na modalidade de vagas ocupadas no período de 2020 a 2024. As modalidades incluem ampla concorrência, cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, e outras políticas afirmativas. Os dados indicam uma predominância de egressos provenientes da ampla concorrência, embora haja representatividade significativa dos egressos oriundos das políticas de cotas, evidenciando o impacto dessas iniciativas na democratização do acesso ao ensino superior.

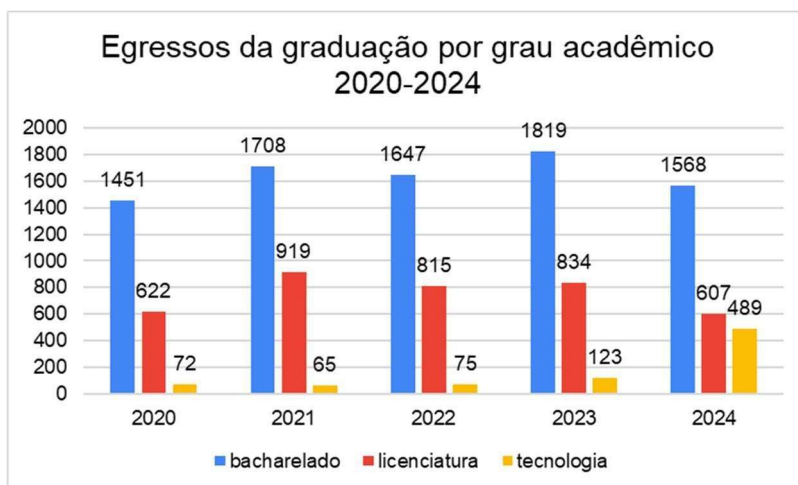
Gráfico 5 Distribuição dos Egressos por Turno (2020-2024)



Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

O gráfico apresenta a distribuição dos egressos de graduação da UFMS por turno de curso no período de 2020 a 2024. Os dados mostram a predominância de egressos matriculados em cursos diurnos, seguida pelos cursos noturnos, enquanto os turnos mistos (que combinam períodos diurnos e noturnos) apresentam menor representatividade. Essa tendência reflete o perfil organizacional dos cursos oferecidos, que priorizam a formação em períodos específicos. Além disso, os números permanecem relativamente estáveis ao longo dos anos, indicando consistência na escolha de turnos pelos estudantes de graduação.

Gráfico 6 Distribuição dos Egressos por Grau acadêmico (2020-2024)

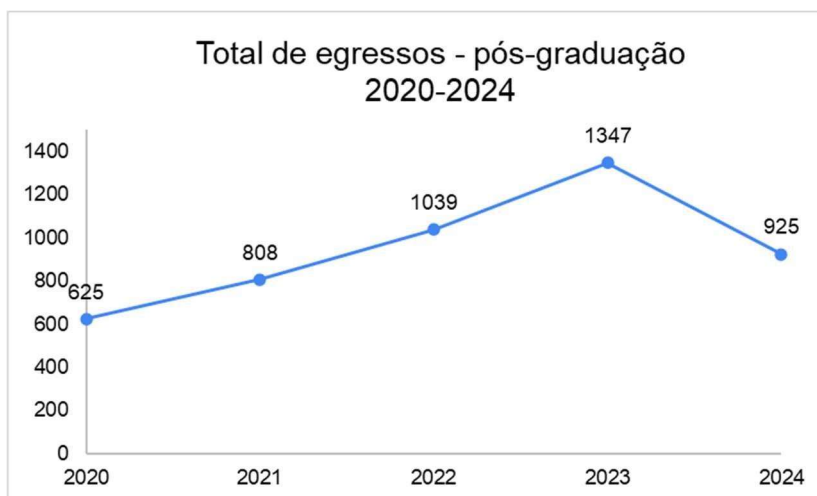


Fonte: <https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos>

Pós-graduação

A seguir, apresentamos os dados relacionados aos egressos dos programas de pós-graduação da UFMS no período de 2020 a 2024. Essas informações são fundamentais para compreender o perfil dos ex-alunos, identificar tendências e analisar a inserção no mercado de trabalho. Com base na Política de Acompanhamento de Egressos, instituída pela Resolução nº 89-COUN/UFMS, de 9 de abril de 2021, a UFMS busca avaliar de forma contínua o impacto e a qualidade de seus cursos de pós-graduação, contribuindo para o processo de autoavaliação institucional. Os dados aqui apresentados contemplam aspectos como distribuição por faixa etária, gênero, participação em atividades institucionais e outras categorias relevantes, oferecendo um panorama abrangente sobre os resultados alcançados e o perfil dos egressos neste período.

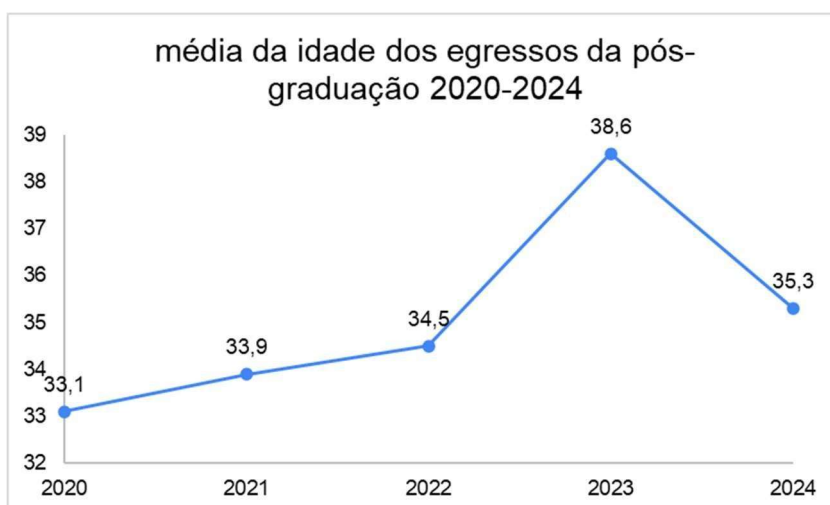
Gráfico 7 Total de Egressos na Pós-Graduação (2020-2024)



Fonte: <https://numeros.ufms.br/pos-graduacao-egressos>

O gráfico apresenta o total de egressos dos programas de pós-graduação da UFMS no período de 2020 a 2024. Os dados revelam flutuações no número de egressos ao longo dos anos, refletindo tendências institucionais e acadêmicas. Enquanto determinados anos podem mostrar picos de formatura, outros apresentam reduções moderadas, evidenciando variações naturais no fluxo de conclusão dos cursos. A análise desses números auxilia na compreensão da dinâmica dos programas de pós-graduação e no planejamento para futuras turmas e estratégias de acompanhamento.

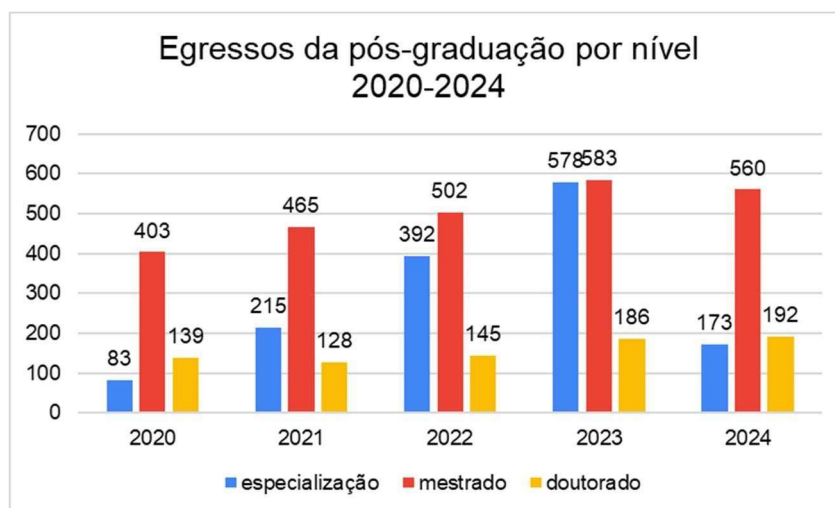
Gráfico 8 Média das Idades dos Egressos da Pós-Graduação (2020-2024)



<https://numeros.ufms.br/pos-graduacao-egressos>

O gráfico apresenta a média das idades dos egressos dos programas de pós-graduação da UFMS ao longo do período de 2020 a 2024. Os dados refletem um perfil etário mais homogêneo, com médias que se mantêm estáveis entre os 30 e 40 anos, faixa que geralmente corresponde a profissionais em fase de desenvolvimento ou consolidação de suas carreiras acadêmicas e profissionais. A análise da média das idades, neste caso, permite captar o perfil geral do público-alvo da pós-graduação, destacando o compromisso da UFMS em atender às necessidades educacionais dessa faixa etária predominante.

Gráfico 9 Distribuição dos Egressos por Nível de Ensino na Pós-Graduação (2020-2024)



<https://numeros.ufms.br/pos-graduacao-egressos>

O gráfico apresenta a distribuição dos egressos dos programas de pós-graduação da UFMS no período de 2020 a 2024, categorizados pelos níveis de especialização, mestrado e doutorado. Os dados destacam uma predominância de egressos nos programas de especialização, enquanto os programas de mestrado e doutorado apresentam números menores, mas consistentes ao longo dos anos. Essa distribuição reflete a ampla oferta de cursos de especialização pela UFMS, que atende a uma maior demanda de profissionais em busca de formação continuada, enquanto os programas de mestrado e doutorado mantêm seu papel estratégico no desenvolvimento acadêmico e científico da instituição.

Acompanhamento de Egressos

Por meio da política, instituída pela Resolução Nº 89-COUN/UFMS, são desenvolvidos mecanismos de atualização das informações sobre a trajetória profissional dos egressos. Os dados obtidos subsidiam a melhoria contínua dos cursos e atendem às demandas da sociedade relacionadas à formação profissional.

Uma ferramenta essencial nesse processo é o Portal de Egressos, que reúne informações sobre mais de 61.383 cadastrados. Esse portal facilita a análise do perfil dos egressos, promove a interação entre eles e oferece oportunidades, como estágios, capacitações e benefícios exclusivos. Além disso, destaca-se a relevância do impacto da formação obtida na UFMS: 94% dos egressos conseguem inserção no mercado de trabalho durante ou pouco tempo após a conclusão do curso, e 91% relatam melhorias significativas em sua qualidade de vida.

Os dados também apontam que 72% dos egressos trabalham na área de formação adquirida na UFMS, reforçando a relevância e a aplicabilidade do aprendizado recebido. Ademais, cerca de 23% dos respondentes buscam novas formações acadêmicas após a graduação, demonstrando a base sólida que a instituição proporciona para a continuidade dos estudos. Além disso, a imagem da UFMS interfere positivamente na inserção profissional para 81% dos egressos.

Outros aspectos destacados incluem dimensões técnicas, éticas, culturais e sociais desenvolvidas durante a formação, que contribuem para a integração dos egressos no mercado de trabalho e na sociedade de forma ética e crítica. Eventos como o Festival Mais Cultura, a Semana Mais Esporte e a Semana de Desenvolvimento Profissional são exemplos do compromisso da UFMS com a formação integral de seus alunos.

Em maio de 2023, um levantamento no LinkedIn identificou 40.281 egressos da UFMS registrados na plataforma, sendo que a ampla maioria (96,9%) reside no Brasil. Dentre esses, 70,7% permanecem no estado de Mato Grosso do Sul, evidenciando a forte ligação dos egressos com a região. Além disso, a pesquisa revelou que apenas 0,09% dos egressos relataram estar desempregados.

Os dados também destacam os principais locais de trabalho dos ex-alunos, com a própria UFMS liderando como o empregador mais frequente, seguida por instituições

como Banco do Brasil e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Entre os cursos de graduação com maior número de egressos cadastrados estão Administração, Direito e Pedagogia, reforçando o impacto dessas áreas no mercado de trabalho.

Por meio dessas informações, é possível identificar tendências, como o alto índice de empregabilidade e a relevância da formação oferecida pela UFMS no contexto profissional.

3.1.1.6 O Planejamento e a autoavaliação institucional na percepção dos segmentos da UFMS

A comunidade acadêmica avaliou o Processo de Avaliação Institucional a partir de uma escala de concordância, em que 5 representa “Concordo Totalmente” e 1 representa “Discordo Totalmente” para um conjunto de assertivas. A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do processo de avaliação.

Tabela 10 Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,33	58,90	19,28	11,55	3,61	2,91	3,75
Q2	3,94	38,41	14,17	10,71	5,27	7,20	24,25
Q3	4,46	63,51	18,81	9,47	2,53	1,61	4,07

Fonte: SIAI (2024)

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.
Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.
Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Ao avaliar o processo de autoavaliação coordenado pela CPA, a percepção dos estudantes aponta para a necessidade de melhoria da divulgação dos resultados da avaliação. A CPA e CSAs continuam realizando várias ações nesse sentido, como a participação da CPA e da DIAVI na recepção dos calouros, reuniões nas Unidades, já tendo observado leve melhora neste indicador.

As ações com os maiores resultados são aquelas realizadas no âmbito das Unidades, por meio das CSAs, uma vez que as comissões estão mais próximas à comunidade e podem focar na divulgação das informações mais pertinentes para cada

grupo. As CSAs têm desenvolvido a ação denominada “Dia D do feedback” que trata de uma série de reuniões realizadas, pela CSA, com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica para expor as principais fragilidades apontadas pelos respondentes da avaliação, bem como as ações de melhorias já realizadas ou as que estão em andamento.

A divulgação das entregas continua sendo acompanhada do selo “Você avaliou e a UFMS entregou” para o acompanhamento das ações de melhorias originadas pela comunidade.

Além disso, também foram distribuídos e afixados cartazes, divulgando a avaliação institucional e as 3 principais demandas já atendidas. Essa ação contemplou tanto a cidade universitária quanto os 9 campus da UFMS.

A percepção dos servidores (professores e técnicos), quanto a avaliação interna, melhorou nos 3 itens questionados. Assim, considera-se que as ações já realizadas produziram efeito neste segmento.

Tabela 11 Avaliação do processo de autoavaliação pelos servidores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,42	63,63	21,92	7,78	3,00	2,69	0,98
Q2	4,16	47,21	21,68	9,74	4,35	4,90	12,12
Q3	4,58	69,44	20,15	6,86	1,41	0,80	1,35

Fonte: SIAI (2024)

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.
Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.
Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.
Escala: 5 Concordo totalmente a 1- discordo totalmente; NA - Não Se Aplica; NQR – Não Quero Responder; NSR - Não sei responder.

3.2 EIXO 2: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A estratégia da UFMS está pautada em seu Planejamento Estratégico Institucional - PEI, um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela instituição, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos. Maiores informações sobre o PEI podem ser obtidas no link: <https://proplan.ufms.br/planejamento-estrategico-institucional/>.

O PEI da UFMS tem como um de seus principais componentes a estrutura de Governança Institucional, apresentado em seu Sistema de Governança Institucional, que atua de forma complementar e integrada a fim de garantir a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação dos atores da UFMS para melhoria permanente de sua Governança Institucional. Entende-se aqui como Governança, o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. O Sistema de Governança Institucional está disponível no site: <http://governanca.ufms.br>.

As necessidades e expectativas dos estudantes, docentes, técnicos-administrativos e gestores (coordenadores de cursos e Diretores de UAS) da UFMS são verificadas por meio do instrumento de Autoavaliação Institucional. As informações obtidas servem de subsídio para que cada área gerencie sua atuação, de acordo com o objetivo estratégico relacionado, por meio de suas metas e indicadores planejados no PDI/PPI da UFMS 2020-2024. Em um nível mais tático e operacional, a atuação das unidades também é planejada em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, com indicadores e ações planejadas a médio prazo e no Plano de Gestão Anual – PGA, que vincula as metas do PDI com a disponibilização de dotação orçamentária para cada ano.

A estratégia de atuação da UFMS se pauta nos seguintes objetivos estratégicos:

- Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-graduação;
- Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Científica e Social;

- Promover o Desenvolvimento Estudantil em um Ambiente Inclusivo;
- Qualificar e internacionalizar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o empreendedorismo e a inovação;
- Consolidar as Práticas de Gestão, de Governança, de *Compliance* e de Sustentabilidade; e
- Promover o desenvolvimento pessoal em ambiente acolhedor.

Para cada objetivo, as metas programadas para o exercício de 2024 foram detalhadas no cálculo de indicadores, definidos no PDI/PPI da UFMS 2020-2024, disponível no link <https://pdi-ppi.ufms.br/>.

A cada ano são apurados os resultados das ações de cada área de atuação da UFMS e feito o monitoramento do atendimento dos indicadores e demais ações previstas nos instrumentos de planejamento PDI/PPI, PDU e PGA. Esses resultados, em conjunto com outros processos internos e externos de avaliação institucional, aportam informações e parâmetros que qualificam a tomada de decisão.

As informações aqui repassadas são referentes ao último ano do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional 2020-2024 (PDI/PPI UFMS 2020-2024). A partir de 2025, as metas programadas estarão vinculadas aos eixos estratégicos, objetivos, metas e cálculo de indicadores constantes no PDI/PPI UFMS 2025-2030, em um ciclo que passou a ser de 6 anos, considerando o avanço de maturidade da UFMS no planejamento estratégico, visando aprimorar continuamente a gestão e o desempenho institucional.

Efetivamente, a função desse monitoramento e da avaliação de resultados visa assegurar que os objetivos estratégicos sejam alcançados, de acordo com que fora previsto em seu processo de planejamento, buscando sempre aprimorar suas ferramentas e modernizar seus procedimentos institucionais.

3.2.1 O Planejamento e desenvolvimento institucional na percepção dos segmentos da UFMS

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de desenvolvimento institucional.

Tabela 12 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,39	54,9	21,66	10,17	2,33	1,6	9,33
Q2	4,33	49,66	19,39	10,81	2,72	1,79	15,64
Q3	4,42	57,2	18,82	9,24	2,45	1,72	10,56

Fonte: SIAI 2024

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Os estudantes possuem boa percepção sobre os aspectos das políticas de desenvolvimento institucional, pois nenhum dos itens avaliados recebeu média inferior a 4. Mais de 60% das respostas receberam pontuação entre 4 e 5 na escala de concordância. Os resultados apontam que, talvez, seja necessária uma maior divulgação sobre o vínculo das ações com os ODS, uma vez que quase 16% ficou no NS/NA/NSR.

Tabela 13 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,41	54,07	28,66	9,74	1,29	1,10	5,14
Q2	4,39	55,24	23,33	10,41	2,27	1,29	7,47
Q3	4,42	57,69	22,41	9,86	1,96	1,53	6,55
Q4	4,38	56,77	23,88	9,68	3,00	1,65	5,02

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Q4 - Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

Os servidores tiveram uma boa percepção sobre implementação das políticas de desenvolvimento institucional, visto que todos os itens avaliados obtiveram uma nota

média maior que 4,3. Os dados ainda apontam para a participação e acompanhamento destas políticas por parte dos servidores.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 As políticas Acadêmicas na percepção dos segmentos da UFMS

3.3.1.1 Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 14 Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,59	65,22	25,36	7,25	0,00	0,00	2,17
Q2	4,84	84,06	13,04	1,45	0,00	0,00	1,45
Q3	4,56	63,04	26,09	3,62	2,90	0,00	4,35
Q4	4,89	88,41	10,87	0,00	0,00	0,00	0,72
Q5	4,86	88,41	8,70	1,45	0,72	0,00	0,72
Q6	4,85	65,94	11,59	0,00	0,00	0,00	22,46

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

As coordenações avaliaram bem todos os quesitos. Todas as afirmações receberam respostas do tipo “5- Concordo totalmente”. Os itens com melhor avaliação foram: Q4 - “Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS” e Q5- “O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções”.

O item com avaliação menor foi Q3- “Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional”, demonstrando que as coordenações podem aprimorar a gestão do curso tendo como insumos os resultados das avaliações internas e externas.

Cerca de 22% das respostas para Q6- “O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE), quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções” em NA/NQR/NSA, evidencia que as funções e o trabalho dos NDE/NDAE podem ser melhorados.

Tabela 15 Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,46	60,85	16,3	7,73	1,98	2,62	10,52
Q2	4,41	64,3	15,39	9,26	3,24	3,2	4,61
Q3	4,54	64,73	14,3	6,75	1,95	1,92	10,35
Q4	4,41	56,36	13,44	7,39	2,46	3,33	17,02

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Os estudantes avaliaram de forma positiva a atuação das coordenações. Todos os itens obtiveram a maioria das respostas em 5- Concordo totalmente. O item melhor avaliado foi Q3- “A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes”. O item Q2- “A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios)” recebeu a menor

pontuação, ainda que positiva. Já o item que apresentou maior frequência de respostas NA/NQR/NSA foi Q4 “Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).”, com pouco mais de 17% de respostas, indicando que essas oportunidades precisam ser melhor divulgadas entre os acadêmicos.

3.3.1.2 Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e professores.

Tabela 16 Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,53	68,87	15,43	6,89	2,09	2,25	4,47
Q2	4,53	68,08	16,03	6,95	1,97	2,26	4,71
Q3	4,57	70,5	13,85	5,88	1,97	2,28	5,51
Q4	4,53	68,65	13,68	6,47	1,91	3,03	6,25
Q5	4,54	70,17	14,34	6,58	2,19	2,62	4,09
Q6	4,65	75,44	11,86	4,61	1,32	2,07	4,71
Q7	4,65	71,54	11,51	4,46	1,19	1,81	9,49
Q8	4,67	69,77	14,58	4,84	1,03	0,62	9,17

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente

Q2 - A bibliografia indicada e os conteúdos abordados contribuíram para meus estudos e aprendizado

Q3 - Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.

Q4 - Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos

Q5 - O docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs)

Q5 - O docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas)

Q6 - O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for fora das aulas) ou por outras formas de comunicação

Q7 - O tutor teve disponibilidade e conhecimentos suficientes para atendimento aos estudantes

Q8 - O docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade

Os estudantes avaliaram positivamente todos os itens relacionados às disciplinas e aos professores. O item melhor avaliado foi Q8- “O docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade”. Os itens Q1, “O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente”, Q2- “As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS” e Q4 “Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos” , receberam, apesar de positiva, a menor avaliação. Esse resultado pode indicar dois aspectos: desconhecimento do plano de ensino, baixa procura do acervo da biblioteca por professores e/ou acadêmicos ou que o acervo e/ou bibliografias precisam ser atualizados para determinados cursos.

O acervo da biblioteca tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, especialmente o virtual, o que facilita o acesso de todos. Os professores precisam revisar periodicamente e informar a necessidade de novas aquisições à gestão, além de se informar a respeito das que foram feitas recentemente e assim, atualizar a bibliografia de suas disciplinas.

Tabela 17 Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,83	83,69	13,94	1,16	0,00	0,07	1,14
Q2	4,82	82,25	14,26	1,35	0,18	0,07	1,89
Q3	4,83	82,48	15,72	0,57	0,05	0,00	1,19
Q4	4,89	88,04	10,43	0,37	0,02	0,00	1,14
Q5	4,87	87,59	10,65	0,87	0,11	0,05	0,73
Q6	4,94	94,16	4,95	0,27	0,00	0,00	0,62

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.

Q2 - Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.

Q3 - Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

Q4 - Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q5 - Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q6 - Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Os professores realizaram uma autoavaliação positiva de suas práticas e desempenho nas disciplinas ministradas. O destaque ficou para o item Q6, "Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade", que obteve a melhor avaliação. Em contrapartida, o item Q2, "Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos", foi o menos avaliado, corroborando as observações dos estudantes. Essa discrepância sugere que alguns docentes podem estar enfrentando dificuldades em cumprir os prazos estabelecidos. Apesar desse ponto de atenção, a autoavaliação geral dos professores foi considerada positiva, com mais de 96% das respostas classificadas entre 4 e 5.

3.3.1.3 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Tabela 18 Avaliação dos Estudantes quanto ao próprio desempenho nas disciplinas.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,4	58,37	23,38	10,88	1,94	1,79	3,65
Q2	4,33	55,18	24,18	11,95	2,44	2,33	3,92
Q3	4,33	56,66	22,84	11,14	3,11	2,56	3,69
Q4	4,31	52,94	27,47	11,07	2,65	2,32	3,56
Q5	4,27	58,89	16,48	10,31	3,76	5,16	5,4
Q6	3,88	44,08	16,9	13,14	6,6	9,58	9,7
Q7	4,84	86,93	7,52	2,02	0,44	0,71	2,38
Q8	4,66	72,15	12,44	5,45	0,82	1,39	7,75

Fonte: SIAI, 20241.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas

Q2 - Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares

Q3 - Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q4 - Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.

Q5 - Tive iniciativa de contato com o(a) docente em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina

Q6 - Tive iniciativa de contato com o(a) docente ou o(a) tutor(a) em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina

Q7 - Tive bom relacionamento com o(a) docente, considerando ética, respeito e cordialidade

Q8 - Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.

Os estudantes se auto avaliaram positivamente em todos os itens quanto ao desempenho nas disciplinas. O item melhor avaliado foi Q7- “Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade”. Os menos bem avaliados foram Q6 - "Tive iniciativa de contato com o(a) docente ou o(a) tutor(a) em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina" e Q4- “Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.”.

Tabela 19 Avaliação dos Estudante quanto ao próprio desempenho nas demais atividades acadêmicas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,19	50,74	23,23	15,58	4,14	2,91	3,4
Q2	4,24	50,74	24,05	14,91	3,79	1,76	4,74
Q3	3,98	42,19	22,52	18,68	6,42	4,12	6,07
Q4	4,8	83,65	11,52	2,73	0,45	0,32	1,33
Q5	4,52	69,46	17,1	9,06	2,3	1,31	0,78

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com professores, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Os estudantes se autoavaliaram positivamente em todos os itens quanto ao desempenho em outras atividades acadêmicas, exceptuando-se as disciplinas. O item melhor avaliado foi Q4- “Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com professores, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso)”. O item pior avaliado foi Q3- “Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.”. Embora com média próxima de 4 e a maioria das respostas em 4 ou 5

(64,71%), esse é um aspecto que pode ser melhorado pelos estudantes, com a colaboração dos professores e das coordenações.

Tabela 20 Avaliação do desempenho dos Estudantes nas disciplinas, pelos professores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,23	43,78	36,73	15,29	2,37	0,39	1,44
Q2	4,14	38,26	39,47	17,20	3,13	0,48	1,46
Q3	4,24	52,00	27,01	13,60	4,24	2,03	1,12
Q4	4,71	77,30	15,81	4,81	0,68	0,21	1,19
Q5	4,25	40,13	44,03	11,75	1,64	0,27	2,17

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.

Q2 - Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q3 - Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.

Q4 - Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).

Q5 - Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

Os professores avaliaram bem o desempenho dos estudantes nas disciplinas em todos os itens questionados. O aspecto melhor avaliado foi Q4- “Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir)”. O menos avaliado foi Q2- “Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades”, algo que, apesar de bem avaliado, pode ser melhorado pelos estudantes, mesmo resultado da avaliação no ano anterior.

3.3.1.4 Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de ensino.

Tabela 21 Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,66	71,11	23,75	3,92	0,61	0,00	0,61
Q2	4,53	62,35	28,38	7,13	1,31	0,12	0,71
Q3	4,59	67,22	25,42	5,34	1,31	0,12	0,59
Q4	4,71	77,91	14,96	4,99	0,71	0,48	0,95
Q5	4,66	70,90	21,73	3,80	0,95	0,24	2,38
Q6	3,78	36,22	26,25	20,67	6,53	7,84	2,49
Q7	4,06	35,51	23,40	12,59	4,16	3,21	21,14
Q8	3,96	36,94	22,33	13,78	7,13	4,04	15,80
Q9	4,15	47,86	26,01	15,56	4,28	2,97	3,33
Q10	4,32	53,21	23,75	12,11	3,09	1,54	6,29

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Dez aspectos das políticas de ensino foram avaliados por professores, coordenadores e diretores. Oito deles receberam avaliações positivas, indicando satisfação geral. No entanto, duas áreas foram identificadas como oportunidades de melhoria: “Q6: Melhorias na infraestrutura: a percepção é de que avanços na infraestrutura para o desenvolvimento de aulas e atividades ainda são necessários.” e “Q8: Oportunidades de internacionalização: a disponibilidade de oportunidades de intercâmbio, estágios e disciplinas no exterior foi considerada insuficiente”

Adicionalmente, os itens Q7 e Q8 apresentaram uma alta incidência de respostas "Não se aplica", "Não quero responder" ou "Não sei responder". Esse padrão sugere uma possível falta de clareza ou divulgação adequada das informações relacionadas a esses tópicos, demandando atenção para garantir que a comunidade acadêmica esteja bem informada.

Tabela 22 Avaliação das políticas de ensino na percepção dos servidores técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,78	73,32	13,02	2,53	0,13	0,25	10,75
Q2	4,63	59,54	17,45	4,05	1,01	0,38	17,57
Q3	4,09	44,50	23,01	15,68	4,55	3,92	8,34
Q4	4,27	35,40	20,23	7,33	2,78	1,52	32,74
Q5	4,27	38,31	19,85	8,47	2,91	1,52	28,95
Q6	4,34	49,30	21,49	8,72	1,90	2,65	15,93
Q7	4,34	52,72	21,62	10,11	2,53	2,28	10,75

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q2 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q3 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q4 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q5 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q6 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q7 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

A avaliação dos técnicos administrativos sobre as políticas de ensino institucionais foi predominantemente positiva. Contudo, é importante destacar que quatro dos sete itens avaliados apresentaram uma significativa proporção de respostas classificadas como "Não se aplica", "Não quero responder" ou "Não sei responder". Essa ocorrência demanda atenção e análise cuidadosa. Os itens em questão são: Q2 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão contribuíram com a formação dos estudantes; Q4 - Houve articulação de ações da pós-

graduação com a graduação, quando houver pós-graduação.; Q5 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País; e Q6 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

A alta incidência de respostas "NA/NQR/NSR" pode ser atribuída ao fato de muitos técnicos atuarem em unidades da administração central, distanciados das atividades acadêmicas cotidianas. Essa circunstância pode limitar o conhecimento e a percepção desses profissionais em relação aos aspectos específicos abordados nos itens mencionados.

3.3.1.5 Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da política de atendimento aos egressos.

Tabela 23 Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,51	65,64	17,79	5,52	2,45	2,45	6,13
Q2	4,37	51,53	19,63	9,20	3,68	1,23	14,72
Q3	3,72	25,15	28,83	20,25	6,13	5,52	14,11

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Na avaliação das políticas de acompanhamento de estudantes e egressos, o item indicado como oportunidade de melhoria pelos respondentes, se refere ao acompanhamento de egresso, cuja média foi 3,72, levemente superior ao do ano anterior (3,65). Ressalta-se que a política de acompanhamento de egressos foi aprovada

por meio da Resolução do COUN nº 89 de 9 de abril de 2021⁴, mas suas implicações continuam não sendo percebidas pelos gestores das Unidades e dos cursos da UFMS. O acompanhamento de egressos continua como um tema constante em reuniões e eventos realizados tanto na graduação como na pós-graduação.

Tabela 24 Avaliação da política de atendimento aos estudantes e egressos pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,57	57,65	17,45	4,55	1,26	1,14	17,95
Q2	4,27	41,59	20,23	9,99	2,15	2,28	23,77
Q3	3,78	25,16	14,29	12,52	5,06	5,31	37,67

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Os técnicos avaliaram positivamente as políticas de atendimento aos estudantes, apenas o item Q3 “Existe acompanhamento de egressos” não obteve média superior a 4. Resultado semelhante foi encontrado na pesquisa com os gestores, e apesar da regulamentação na política de acompanhamento de egressos a comunidade ainda não percebeu seus desdobramentos nas Unidades.

Tabela 25 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,52	59,94	20,91	6,92	1,62	0,88	9,72
Q2	4,13	40,65	21,06	13,40	4,71	2,50	17,67

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

⁴ https://egressos.ufms.br/files/2021/08/89_Politica_de_Egressos-1.pdf

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Os professores avaliaram positivamente as políticas de atendimento aos estudantes, sendo que a média dos itens avaliados foi superior a 4, onde a maioria das respostas obtiveram conceitos 5 e 4 na escala de concordância.

3.3.1.6 Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade.

Tabela 26 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,46	62,65	21,37	9,12	2,02	1,59	3,25
Q2	4,28	46,54	16,72	8,82	2,57	3,61	21,74

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.
Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

Tabela 27 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes da Unidade.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,44	60,9	18,52	9,57	2,32	1,77	6,92
Q2	4,18	46,17	14,57	9,81	3,88	4,78	20,79

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.
Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

A comunicação da UFMS com a comunidade foi bem avaliada tanto pelos servidores como pelos estudantes. Porém, “Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional” recebeu elevada frequência de respostas em NA/NQR/NSR por ambos.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação dos professores.

Tabela 28 Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,16	50,12	23,99	13,42	4,87	3,92	3,68
Q2	4,27	54,39	22,45	11,52	3,44	3,33	4,87

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

Os professores, coordenadores e diretores avaliaram positivamente a política de qualificação e capacitação, ressalta-se a regulamentação das ações de capacitação e qualificação mediante a Instrução Normativa Progep nº 44/2021⁵, assim foi disciplinada as autorizações para as ações de desenvolvimento em serviço aos servidores da UFMS.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação de técnicos-administrativos.

Tabela 29 Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,05	49,18	22,63	14,41	6,07	5,82	1,90
Q2	4,16	51,20	20,86	12,90	4,55	4,68	5,82

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

⁵ <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=439564>

A percepção dos técnico-administrativos em relação ao incentivo para participação em capacitação e qualificação foi avaliada de forma majoritariamente positiva. As afirmações relacionadas à existência de incentivo para capacitação e qualificação obtiveram médias de 4,05 e 4,16, respectivamente, em uma escala de 1 a

5. No ano de 2024, foram registrados 1.391 participantes em ações de capacitação, conduzidas com o apoio de 119 instrutores. Adicionalmente, 708 servidores tiveram acesso a oportunidades de realização de cursos externos.

As atividades de qualificação alcançaram 220 servidores, a UFMS apoiou 86 servidores por meio da concessão de afastamento integral para qualificação, 37 servidores usufruíram dos benefícios do Horário Especial para Servidor Estudante e 40 usufruíram da Ação de Desenvolvimento em Serviço, para participar de programas de pós-graduação stricto sensu ou de treinamentos, no país ou no exterior, de forma consciente e concomitante ao exercício de suas atribuições. Ainda, independentemente do afastamento, servidores ingressaram nos programas de pós-graduação por meio do Edital Qualifica (Edital UFMS/PROPP nº 318/2023) que ofereceu 114 vagas.

3.4.2 Avaliação do Desempenho do servidor

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da autoavaliação realizada pelos técnico-administrativos e diretores em relação ao seu desempenho.

Tabela 30 Autoavaliação Professores, coordenadores de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,64	70,99	22,09	6,19	0,44	0,00	0,29
Q2	4,86	87,92	10,16	1,47	0,29	0,00	0,15
Q3	4,41	55,38	32,84	9,57	1,47	0,59	0,15
Q4	4,82	82,62	15,61	1,18	0,15	0,00	0,44
Q5	4,97	97,05	2,95	0,00	0,00	0,00	0,00
Q6	4,93	93,81	5,15	0,74	0,00	0,00	0,29

Fonte: SIAI, 2024.
Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.
Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais

de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Q6 - Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.

Os professores, coordenadores e diretores possuem uma boa percepção quanto a seu próprio desempenho nas atividades desenvolvidas na Universidade. A assertiva melhor avaliada trata da postura ética dos servidores, a assertiva com pior média (4,41) diz respeito ao conhecimento dos servidores em relação aos documentos institucionais. Os documentos são públicos e estão disponíveis nas páginas institucionais.

Tabela 31 Autoavaliação técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,67	74,21	19,34	4,93	1,14	0,13	0,25
Q2	4,85	87,99	9,36	2,4	0,25	0	0
Q3	4,21	45,89	32,49	13,91	3,67	1,52	2,53
Q4	4,83	84,7	13,02	1,9	0,13	0	0,25
Q5	4,96	96,33	3,54	0,13	0	0	0

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Os técnicos avaliaram positivamente seus desempenhos na universidade em todos os itens propostos. A afirmação com melhor avaliação foi “Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir)”.

3.4.3 Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da imagem geral da UFMS e seu ambiente.

Tabela 32 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,55	69,92	18,86	7,55	1,76	1,27	0,64
Q2	4,65	76,14	14,72	5,38	1,4	1,13	1,24

Fonte: SIAI, 2024.
Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar.
Q3 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Em relação a avaliação da imagem da UFMS pelos estudantes, observa-se que a percepção é positiva. A Universidade é vista como um bom local para se estudar e os estudantes reconhecem a qualidade Institucional e a reputação da UFMS junto a sociedade.

Tabela 33 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,42	63,07	22,35	9,68	2,57	2,02	0,31
Q2	4,58	71,22	18,92	6,49	2,02	0,86	0,49

Fonte: SIAI, 2024.
Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;
Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Os servidores também possuem uma percepção positiva da UFMS “como um bom lugar para se trabalhar” e também de sua reputação junto à sociedade. Há um investimento para promover o sentimento de pertencimento de estudantes e servidores.

De acordo com o PDI-PPI 2025-2030, A Política de Comunicação Social e Científica da UFMS, estabelece diretrizes voltadas ao fortalecimento das relações institucionais por meio da disseminação de informações e da valorização da produção acadêmica e cultural. A Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom) é a unidade responsável pela a execução nessa estratégia, atuando na divulgação de ações institucionais e na promoção de interações com diferentes públicos, contribuindo para a construção de uma imagem institucional integrada. Esse esforço de comunicação busca atender aos objetivos institucionais e às demandas da comunidade acadêmica e externa, garantindo a articulação entre os diversos setores da universidade.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

3.5.1 *Infraestrutura*

Tabela 34 Avaliação da infraestrutura física pelos servidores da UFMS.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/ NSR
Salas de aula	4,25	48,5	22,29	10,96	3,61	2,63	12
Salas de Professores	4,11	49,66	23,33	13,9	5,45	4,84	2,82
Salas administrativas	4,22	52,85	21,68	12,19	3,98	3,98	5,33
Auditórios	3,82	26,03	32,39	19,84	6,55	2,82	12,37
Instalações sanitárias	3,76	27,07	23,64	15,86	6,18	5,88	21,37
Laboratórios de Informática	3,84	31,48	30,13	20,76	5,76	4,59	7,29
Acesso à internet no câmpus	3,94	33,62	33,13	19,23	5,88	2,63	5,51
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	3,31	18,74	28,41	25,9	15,62	9,74	1,59
Recursos de comunicação (e-mail)	3,87	27,68	22,96	15,25	6,06	3,43	24,62

Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4,1	42,07	31,9	16,9	3,92	2,57	2,63
Espaços de convivência	4,54	53,09	21,68	5,76	0,49	0,73	18,25
Espaços esportivos	4,72	77,71	15,62	4,23	0,61	0,49	1,35
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3,86	27,31	27,8	16,78	5,88	3,49	18,74
Biblioteca	3,35	21,37	24,43	23,7	10,84	11,82	7,84
Acervo físico e/ou virtual	3,63	27,31	21,92	14,57	6,74	9,74	19,72
Segurança	3,43	22,84	24,8	20,45	12	9,98	9,92
Iluminação	4,43	53,15	27,01	7,35	1,9	0,98	9,61
Acessibilidade nas edificações	4,37	48,19	28,84	8,39	2,02	1,04	11,51
Limpeza	3,96	35,76	33,19	18,13	6,18	3,18	3,55
Parada de ônibus e carona amiga	3,67	26,7	33,13	22,35	8,7	6,25	2,88
Estacionamento	3,78	29,52	31,84	20,7	8,27	4,47	5,21
Bicicletário	3,96	37,72	33,19	18,25	6,61	3,37	0,86
Condição das vias internas	4,16	32,82	19,23	9,19	2,88	2,33	33,56
Transporte	3,86	34,97	31,05	19,72	7,9	4,53	1,84
Telefonia	3,93	27,5	18,43	11,45	4,1	4,1	34,42
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,15	41,33	36,37	14,51	3,31	1,78	2,69
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	3,95	25,9	18,98	11,7	3,06	3,74	36,62
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	4,19	41,64	24,49	10,96	3,67	2,51	16,72

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Tabela 35 Avaliação da infraestrutura física pelos Estudantes da UFMS.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Salas de aula	3,86	31,56	21,87	18,16	6,33	4,14	17,94
Salas de Professores	4,14	26,84	13,16	8,15	2,88	1,84	47,13
Salas administrativas	4,14	27,28	14,25	9,36	2,5	1,72	44,9

Auditórios	4,09	37,49	22,19	13,61	4,01	2,93	19,77
Instalações sanitárias	3,27	22,5	16,07	17,99	12,13	13,43	17,89
Laboratórios de Informática	3,92	29,87	16,44	11,29	5,17	4,62	32,61
Acesso à internet no câmpus	3,78	31,38	21,21	15,85	7,17	6,38	18,02
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,42	60,02	21,38	8,66	2,53	2,22	5,19
Recursos de comunicação (e-mail)	4,51	64,52	19,76	8,13	1,77	1,32	4,49
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,98	33,17	18,23	12,59	4,22	4,62	27,17
Espaços de convivência	3,69	30,1	18,23	15,81	7,25	8,1	20,52
Espaços esportivos	3,67	25,62	13,06	10,5	4,48	8,94	37,41
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3,37	24,4	15,15	13,67	8,66	13,62	24,49
Biblioteca	4,32	47,34	20,13	9,31	2,9	2	18,33
Acervo físico e/ou virtual	4,29	50,16	22,13	10,98	2,91	2,42	11,4
Segurança	3,98	36,39	20,27	14,57	5,7	4,03	19,03
Iluminação	3,59	27,86	18,68	16,92	9,13	8,52	18,89
Acessibilidade nas edificações	3,85	31,32	17,05	13,06	6,33	5,44	26,8
Limpeza	4,07	40,16	20,9	12,93	4,59	4,03	17,39
Parada de ônibus e carona amiga	4,03	32,17	15,07	10,31	3,95	3,9	34,61
Estacionamento	4,12	38,49	17,44	11,11	3,69	3,7	25,57
Bicicletário	4,05	29,44	12,3	8,66	3,82	3,45	42,33
Condição das vias internas	4,15	38,21	20,42	12,05	3,48	2,62	23,22
Transporte	3,91	28,37	13,7	10,87	3,83	5,1	38,12
Telefonia	3,99	26,31	11,01	8,21	3,22	4,11	47,13
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,47	60,03	21,14	8,26	1,82	1,42	7,33
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,45	30	8,55	4,35	1,18	1,05	54,88
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	4,29	47,86	18,92	9,82	2,88	2,91	17,6

Fonte: SIAI, 2024.

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

As respostas indicam uma avaliação satisfatória relativa à infraestrutura da UFMS, tanto pelos estudantes como pelos servidores. Vários itens apresentaram percentual de

resposta $\geq 20,0$ em NSA/NQR/NSR, o que, neste caso, provavelmente indica que esses respondentes não utilizaram determinada infraestrutura ou serviço no ano de 2024.

Apesar da boa avaliação, observa-se que as seguintes estruturas e/ou serviços obtiveram médias menores que 4,0 (17 para os servidores e 13 para os estudantes), em ordem crescente:

Estudantes:

- Instalações sanitárias: 3,27
- Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas): 3,37
- Iluminação: 3,59
- Espaços esportivos: 3,67
- Espaços de convivência: 3,69
- Acesso à internet no câmpus: 3,78
- Acessibilidade nas edificações: 3,85
- Salas de aula: 3,86
- Transporte: 3,91
- Laboratórios de Informática: 3,92
- Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços): 3,98
- Segurança: 3,98
- Telefonia: 3,99

Servidores:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS): 3,31
- Biblioteca: 3,35
- Segurança: 3,43
- Acervo físico e/ou virtual: 3,63
- Parada de ônibus e carona amiga: 3,67
- Instalações sanitárias: 3,76
- Estacionamento: 3,78
- Auditórios: 3,82
- Laboratórios de Informática: 3,84
- Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas): 3,86
- Transporte: 3,86
- Recursos de comunicação (e-mail): 3,87
- Telefonia: 3,93
- Acesso à internet no câmpus: 3,94
- SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação: 3,95
- Limpeza: 3,96
- Bicicletário: 3,96

No que tange a avaliação da infraestrutura da UFMS, muitos são os elementos que carecem de atenção e cuidado na perspectiva dos dois segmentos, com destaque para: Instalações sanitárias, Espaços alimentação, Espaços esportivos, Espaços de convivência e Iluminação.

3.6 ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

3.6.1 Estudantes de graduação presencial

O questionário do SIAI obteve 9.883 comentários do segmento de respondentes "Estudantes de graduação presencial", que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 12.992 segmentos de textos (ST), totalizando 15.148 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 2.

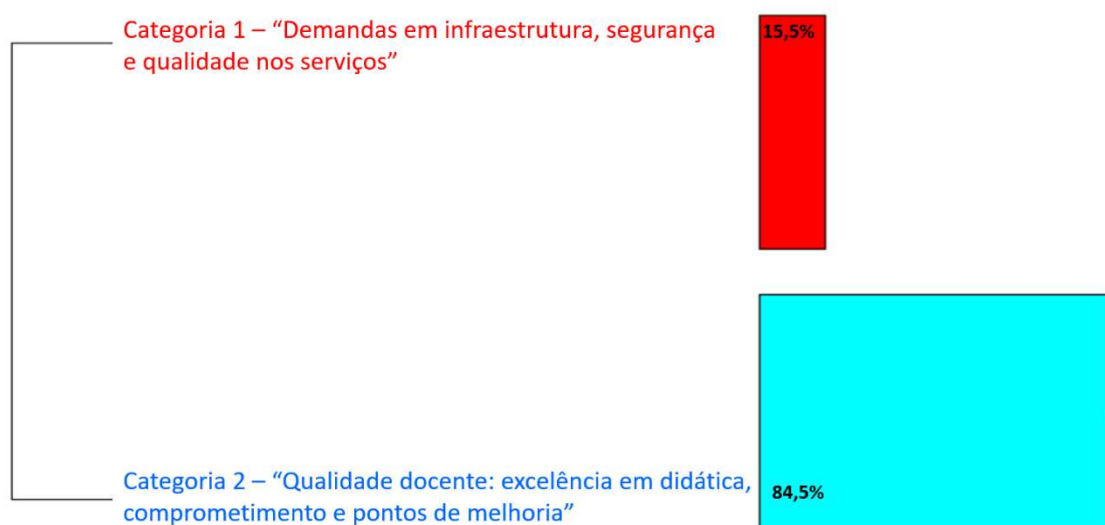
Figura 2 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Estudantes de graduação presencial”



Fonte: <https://www.wordcloud.online/pt>

Os comentários dos estudantes de graduação presencial da UFMS levantam uma série de questões relacionadas à qualidade docente, relação professor-aluno, clima acadêmico, organização dos cursos de graduação, infraestrutura e recursos. Substancialmente, o conteúdo analisado foi categorizado em duas categorias principais: categoria 1 – “Demandas em infraestrutura, segurança e qualidade nos serviços”, com 2.012 ST (15,5%); e categoria 2 – “Qualidade docente: excelência em didática, comprometimento e pontos de melhoria”, com 10.980 ST (84,5%), conforme aponta a figura 3.

Figura 3 Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software IRaMuTeQ 0.8 alpha 7

1 – Categoria 1: “Demandas em infraestrutura, segurança e qualidade nos serviços”.

Os relatos dos discentes evidenciam desafios estruturais significativos que impactam sua experiência acadêmica, com críticas concentradas em quatro eixos principais: infraestrutura física, serviços básicos, segurança e desigualdades entre campi. A seguir, analisam-se essas demandas com o rigor analítico necessário para orientar políticas institucionais.

Os blocos acadêmicos, particularmente o Bloco 6, apresentam condições preocupantes: salas com infiltrações, sistemas de climatização inoperantes e equipamentos pedagógicos obsoletos (datashows, lousas e tomadas). Os problemas hidráulicos são críticos, com banheiros sem portas, vasos sanitários danificados e ausência de suprimentos básicos (papel higiênico e sabonete). A acessibilidade é outro

ponto frágil, com barreiras arquitetônicas que dificultam a mobilidade de cadeirantes e ciclistas entre os prédios. Tais deficiências não apenas comprometem o conforto, mas também a funcionalidade pedagógica dos espaços.

O Restaurante Universitário (RU) e as cantinas são alvo de reclamações recorrentes. Os estudantes criticam a baixa qualidade nutricional das refeições, preços elevados e a falta de fiscalização sobre os contratos de terceirização. Paralelamente, os banheiros universitários – especialmente no Bloco 6, CPAN e Faculdade de Administração – enfrentam problemas crônicos de higiene, com relatos de mau odor, vasos entupidos e falta de privacidade devido à ausência de trancas nas portas. Essas condições configuram um cenário que demanda revisão dos protocolos de manutenção e maior controle social sobre os serviços terceirizados.

A iluminação inadequada em vias, estacionamentos e corredores noturnos aumenta a vulnerabilidade da comunidade acadêmica, agravada pela insuficiência de rondas policiais. Quanto aos espaços de lazer, há carência de áreas de convivência adequadas, enquanto quadras esportivas e bebedouros apresentam condições deploráveis – alguns com torneiras oxidadas e até mesmo utilizados por animais. Tais deficiências limitam as possibilidades de integração social e bem-estar no campus.

Os campi do interior enfrentam desafios ainda mais graves, com infraestrutura precarizada e ausência de serviços básicos disponíveis na sede (como RU e banheiros dignos). Os estudantes demandam investimentos equitativos e políticas de descentralização de recursos. Como soluções, sugerem: (1) plano emergencial de manutenção predial; (2) modernização tecnológica (Wi-fi e equipamentos pedagógicos); (3) reestruturação do RU com inclusão de nutricionistas; (4) ampliação da segurança noturna; e (5) criação de espaços acessíveis e inclusivos.

Embora reconheçam a excelência acadêmica da UFMS, os discentes exigem intervenções urgentes que transcendam soluções paliativas. As demandas mapeadas apontam para a necessidade de um plano estratégico que integre infraestrutura, serviços e inclusão, alinhado às premissas de equidade e qualidade que devem reger uma instituição pública de ensino superior. A universidade tem aqui não apenas um diagnóstico, mas um roteiro claro para transformar desafios materiais em oportunidades de aprimoramento institucional.

2 – Categoria 2: “Qualidade docente: excelência em didática, comprometimento e pontos de melhoria”

Os comentários destacam avaliações dos estudantes sobre professores da UFMS, com ênfase em aspectos positivos como didática, domínio de conteúdo e disponibilidade, além de algumas críticas e sugestões. Seguem as principais subcategorias:

Os estudantes reconhecem amplamente a qualidade do corpo docente da UFMS, destacando três pilares fundamentais de excelência. Em primeiro lugar, evidenciam professores com profundo domínio de conteúdo, capazes de transformar conceitos complexos em conhecimento acessível através de didáticas inovadoras. Esses educadores se distinguem pelo uso de metodologias ativas que incluem exemplos práticos, conexões com situações reais e plataformas diversificadas de ensino. Em segundo lugar, valorizam sobremaneira o comprometimento docente, manifestado na disponibilidade para tirar dúvidas além do horário de aula e no acolhimento emocional que promove a saúde mental dos discentes. Por fim, os relatos enfatizam o impacto transformador desses professores na motivação e formação acadêmica dos alunos, com frases como "Professores que transformam o aprendizado em uma experiência motivadora" ilustrando esse fenômeno.

Apesar dos reconhecidos méritos docentes, os apontamentos revelam desafios significativos na organização curricular e administrativa. Os estudantes relatam problemas recorrentes de descoordenação entre disciplinas, com casos de conteúdos avançados sendo ministrados sem a devida base prévia, gerando sobrecarga cognitiva. A gestão do tempo aparece como outro ponto crítico, com menções frequentes a cronogramas desorganizados, alterações repentinas de calendário e atrasos sistemáticos na divulgação de resultados avaliativos. Essas fragilidades sugerem a necessidade urgente de maior integração entre departamentos e a implementação de sistemas centralizados de comunicação acadêmica que garantam transparência e previsibilidade aos processos educativos.

As críticas ao sistema avaliativo configuram um terceiro eixo de preocupação. Os discentes apontam dissonâncias frequentes entre o conteúdo ministrado e os instrumentos de avaliação, com relatos de provas que não refletem adequadamente o trabalho desenvolvido em sala de aula. A falta de feedback detalhado e tempestivo

sobre o desempenho dos alunos emerge como outro problema crônico, prejudicando o processo de aprendizagem reflexiva. Paralelamente, identificam-se casos isolados, porém preocupantes, de docentes com dificuldades didáticas evidentes - seja na organização expositiva, na atualização de materiais ou na capacidade de engajamento discente. Esses achados sugerem a necessidade de investimento em programas contínuos de desenvolvimento docente, com ênfase especial na construção de instrumentos avaliativos alinhados às competências desenvolvidas e na aplicação de metodologias ativas de ensino.

Como caminhos para superação desses desafios, os estudantes sugerem intervenções em três níveis complementares. No plano pedagógico, recomendam a implementação de rubricas claras de avaliação e sistemas padronizados de devolutiva. Na esfera organizacional, defendem a revisão dos fluxogramas curriculares e a criação de mecanismos de articulação interdepartamental. Quanto ao desenvolvimento profissional docente, propõem a expansão de programas de capacitação continuada, com foco especial em metodologias ativas, avaliação formativa e gestão emocional da relação pedagógica. Essas medidas, articuladas de forma sistêmica, têm o potencial de consolidar a UFMS como referência nacional em excelência docente e inovação educacional.

o acesso e a organização do conteúdo pelos estudantes.

O AVA, plataforma central para o ensino a distância, enfrenta problemas de usabilidade, incluindo uma navegação pouco intuitiva, calendários desorganizados e links quebrados. Outra questão crítica é a falta de integração com outros sistemas institucionais, como o Siscad e a biblioteca virtual, que não estão centralizados na plataforma. Para melhorar essa situação, recomenda-se um redesenho da interface do AVA, com a criação de dashboards personalizados e notificações automáticas para manter os alunos informados. A inclusão de um ícone de acesso direto à biblioteca virtual também seria um avanço significativo na integração dos serviços.

A distância entre docentes e discentes é um problema recorrente, marcado pela pouca interação e feedbacks evasivos ou demorados. Os tutores, que deveriam oferecer suporte ágil, muitas vezes demoram a responder às demandas dos alunos. Para enfrentar esse desafio, propõe-se a realização de aulas síncronas mensais, dedicadas ao esclarecimento de dúvidas e ao reforço de conteúdos. Além disso, a criação de canais de comunicação dedicados, como um WhatsApp institucional, e a definição de prazos máximos para feedback poderiam melhorar significativamente a experiência dos estudantes.

O excesso de conteúdo teórico e a falta de atividades práticas ou estudos de caso limitam a aplicabilidade do conhecimento. As avaliações também são criticadas por priorizarem a memorização ("decoreba") e por possuírem critérios pouco claros. Como alternativa, sugere-se a adoção de metodologias ativas, como gamificação, simulações e trabalhos em grupo remotos, para engajar os alunos. A criação de um banco de questões analíticas, alinhadas às demandas do mercado de trabalho, também poderia elevar a qualidade das avaliações.

Muitos alunos enfrentam barreiras tecnológicas, como a falta de acesso a equipamentos adequados ou à internet de qualidade. Além disso, a biblioteca virtual e o AVA não estão plenamente adaptados às necessidades de pessoas com deficiência (PcD). Para resolver essas questões, recomenda-se a implementação de um programa de empréstimo de notebooks e parcerias para oferecer internet subsidiada. A adequação do AVA às normas de acessibilidade (WCAG) é outra medida essencial para garantir a inclusão de todos os estudantes.

Os alunos de EaD encontram poucas oportunidades de estágio e iniciação científica, além de enfrentarem dificuldades com ações extensionistas que exigem presença física. Para ampliar essas possibilidades, sugere-se a formação de parcerias com empresas para oferta de estágios remotos e a redistribuição das atividades de extensão ao longo do curso, evitando concentrações que dificultem a participação.

A infraestrutura dos polos presenciais apresenta problemas de segurança e iluminação, com áreas escuras que geram preocupação. O Restaurante Universitário (RU) também é alvo de críticas devido aos preços elevados e à baixa qualidade da alimentação. Como soluções, propõe-se a melhoria da iluminação e a realização de rondas nos polos, além da criação de subsídios para tornar o RU mais acessível e qualificado.

A falta de transparência na divulgação de prazos e eventos é um ponto de insatisfação entre os alunos. Para melhorar esse aspecto, sugere-se a criação de uma central de comunicações dentro do AVA, com alertas automáticos que mantenham toda a comunidade acadêmica informada sobre os principais acontecimentos e deadlines.

Apesar dos desafios, há pontos positivos a serem destacados, como a dedicação de professores e tutores, elogiados por sua didática e disponibilidade. Para valorizar esses profissionais, recomenda-se a criação de um programa de premiação anual, reconhecendo as melhores práticas pedagógicas e incentivando a excelência no ensino.

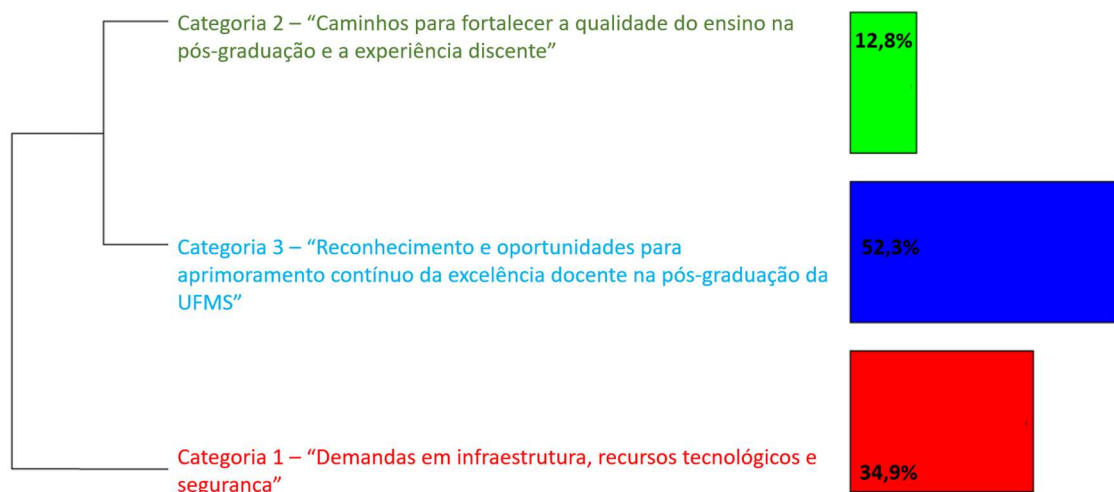
Em síntese, as sugestões apresentadas visam transformar a experiência de ensino a distância na UFMS, tornando-a mais dinâmica, inclusiva e alinhada às necessidades dos estudantes. A implementação dessas melhorias requer um esforço conjunto entre administração, docentes e discentes, mas tem o potencial de elevar significativamente a qualidade da educação ofertada.

3.6.4 Estudantes de pós-graduação

O questionário do SIAI obteve 641 comentários do segmento de respondentes "Estudantes de pós-graduação", que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 736 segmentos de textos (ST), totalizando 3.536 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 5.

Figura 5 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Estudantes de pós- graduação”

Figura 6 Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software IRaMuTeQ 0.8 alpha 7

1 - Categoria 1: “Demandas em infraestrutura, recursos tecnológicos e segurança”

A infraestrutura da universidade apresenta desafios significativos que impactam diretamente a qualidade do ambiente acadêmico. Diversos relatos apontam problemas recorrentes de climatização e manutenção, como sistemas de ar-condicionado ineficientes, iluminação inadequada e banheiros em estado de degradação. A carência de espaços apropriados para estudo e pesquisa, incluindo a falta de laboratórios modernizados, limita o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Na dimensão tecnológica, a instabilidade da conexão de internet dificulta a realização de aulas online e o acesso a plataformas institucionais como o Sou UFMS e Sigpós, enquanto a ausência de subsídios para alimentação de pós-graduandos no Restaurante Universitário representa outra demanda relevante da comunidade. Essas questões exigem um plano abrangente de modernização, com prioridade para climatização, acessibilidade e atualização de laboratórios, aliado à implementação de manutenção preventiva regular.

No que diz respeito à inclusão e bem-estar, a universidade enfrenta obstáculos que vão além da infraestrutura física. A acessibilidade para pessoas com deficiência é comprometida pela falta de rampas, banheiros adaptados e sinalização adequada, agravada pelo fato de que os poucos banheiros adaptados existentes muitas vezes se encontram inacessíveis ou trancados. Grupos minorizados, como estudantes trans, indígenas e estrangeiros, enfrentam dificuldades adicionais devido à ausência de políticas institucionais eficazes de acolhimento e permanência. Essas lacunas demandam não apenas a adequação dos espaços físicos às normas de

acessibilidade, mas também o desenvolvimento de programas específicos que promovam a equidade e a inclusão social no ambiente universitário.

A segurança nos campi emerge como outra preocupação central, com relatos constantes sobre a precariedade da iluminação em diversas áreas, o que contribui para uma sensação generalizada de insegurança. Essa situação é agravada pela falta de um sistema de vigilância eficiente e de serviços de apoio adequados, criando um ambiente que pode ser hostil para estudantes, docentes e técnicos-administrativos. Para enfrentar esses desafios, torna-se imperativa a implementação de medidas como a revisão e ampliação da iluminação em áreas estratégicas, associada ao fortalecimento dos mecanismos de vigilância e monitoramento. Tais ações são fundamentais para garantir um ambiente acadêmico seguro e propício ao pleno desenvolvimento das atividades universitárias, assegurando que a instituição cumpra seu papel social e educativo de maneira integral.

2 - Categoria 2: “Caminhos para fortalecer a qualidade do ensino na pós-graduação e a experiência discente”

A universidade enfrenta desafios significativos em sua estrutura comunicativa e processos burocráticos, que impactam diretamente o cotidiano acadêmico. Diversos relatos apontam falhas na disseminação de informações, com frequentes desencontros sobre horários, avaliações e critérios acadêmicos, evidenciando a necessidade de estabelecer diretrizes mais claras e prévias. A lentidão nos processos administrativos, especialmente na secretaria acadêmica, gera frustração e atrasos, prejudicando tanto alunos quanto professores. Além disso, a carga horária de algumas disciplinas mostra-se insuficiente para cobrir adequadamente os conteúdos, sobretudo aquelas com componentes práticos que exigem deslocamento ou maior dedicação. A demanda por maior flexibilidade no ensino também se destaca, com pedidos para ampliar a oferta de disciplinas em horários alternativos e no formato híbrido, facilitando a vida de estudantes que precisam conciliar trabalho e estudo. Como soluções, sugere-se a criação de uma central digital unificada para padronizar a divulgação de informações acadêmicas e a realização de treinamentos periódicos para servidores, visando agilizar os processos administrativos e melhorar a eficiência institucional.

No âmbito da pesquisa e extensão, os problemas se concentram na escassez de recursos materiais e financeiros. Laboratórios com equipamentos desatualizados, poucos editais de fomento e dificuldades para obtenção de bolsas limitam o desenvolvimento de projetos

científicos. A participação em eventos externos também é prejudicada pela falta de verba específica para custear deslocamentos e inscrições, restringindo a divulgação de pesquisas e a formação de redes acadêmicas. Para superar essas barreiras, propõe-se a implementação de editais regulares para financiamento de pesquisas e eventos, bem como a busca por parcerias estratégicas com empresas e órgãos públicos, que possam contribuir com a modernização de laboratórios e a ampliação de oportunidades para pesquisadores. Essas medidas são essenciais para fortalecer a produção científica da instituição e garantir que docentes e discentes tenham condições adequadas para realizar trabalhos de excelência.

Ambos os eixos — comunicação/burocracia e apoio à pesquisa — revelam a necessidade de uma gestão mais ágil e transparente, aliada a investimentos estratégicos em infraestrutura e capacitação. A superação desses desafios não apenas melhoraria o funcionamento interno da universidade, como também elevariam sua qualidade acadêmica e impacto social, consolidando seu papel como instituição de referência no ensino superior.

3 - Categoria 3: “Reconhecimento e oportunidades para aprimoramento contínuo da excelência docente na pós-graduação da UFMS”

A universidade conta com um corpo docente altamente qualificado, cuja atuação tem sido frequentemente elogiada pelos estudantes. Professores são reconhecidos por sua didática clara, coerência entre ementas e avaliações, e disponibilidade para esclarecer dúvidas, características que contribuem significativamente para a formação acadêmica. Disciplinas voltadas à pesquisa e à escrita científica, em particular, são destacadas como fundamentais, com relatos de docentes que não apenas transmitem conhecimento, mas também orientam e inspiram novos pesquisadores, combinando rigor metodológico com um ambiente acolhedor. Metodologias de pesquisa, por exemplo, são frequentemente citadas como bem estruturadas e essenciais para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Apesar dos pontos positivos, há espaço para aprimoramento. Em disciplinas obrigatórias, sugere-se a incorporação mais frequente de metodologias ativas, como debates, estudos de caso e aprendizagem baseada em projetos, tornando as aulas mais dinâmicas e engajadoras. Para turmas multidisciplinares ou com conteúdos particularmente densos, recomenda-se a alocação de professores com experiência específica na área, garantindo maior clareza e profundidade no tratamento dos temas. Além disso, em alguns casos, os alunos destacam a importância de manter um ambiente academicamente neutro durante discussões, evitando vieses políticos ou

ideológicos que possam comprometer a objetividade do debate.

No que diz respeito à internacionalização e ao ensino híbrido, a universidade já demonstra potencial para inovação pedagógica. Experiências bem-sucedidas com disciplinas remotas, por exemplo, mostram que o ensino híbrido pode ser uma ferramenta valiosa para alcançar estudantes de outras cidades ou com dificuldades de deslocamento. Recursos como vídeos no YouTube, metodologias ativas e abordagens práticas têm sido bem recebidos, indicando um caminho promissor para a modernização do ensino. No entanto, a internacionalização ainda é um desafio, com poucas parcerias para intercâmbio e limitados incentivos à mobilidade acadêmica.

Para consolidar esses avanços e enfrentar os desafios, é essencial investir na expansão do ensino híbrido, garantindo infraestrutura tecnológica adequada e capacitação docente para o uso dessas ferramentas. Paralelamente, a universidade poderia buscar parcerias estratégicas com instituições estrangeiras, ampliando oportunidades de intercâmbio e colaboração internacional. Essas medidas não apenas enriqueceriam a formação dos estudantes, como também fortaleceriam a posição da instituição no cenário acadêmico global.

A combinação de um ensino de qualidade, metodologias inovadoras e uma visão internacionalizada pode transformar a universidade em um espaço ainda mais dinâmico e preparado para os desafios do século XXI.

3.6.5 Estudantes residências

O questionário do SIAI obteve 18 comentários do segmento de respondentes "Residentes multiprofissional", totalizando 451 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 7.

Figura 7 Nuvem de palavras dos comentários do segmento "Residentes multiprofissional"

modernização dos espaços físicos.

No âmbito da comunicação e organização institucional, os relatos destacam a necessidade de maior transparência e participação ativa dos residentes nos processos decisórios. Foi mencionada a importância de comunicar mudanças nos programas de forma clara e oportuna, envolvendo os estudantes nas discussões sobre novas propostas pedagógicas. Especificamente no programa de residência, há críticas à falta de clareza no planejamento das atividades práticas e nos cronogramas, indicando a necessidade de estabelecer fluxos de informação mais eficientes e canais de diálogo permanentes entre coordenação e alunos.

Quanto à programação e currículo acadêmico, surgiram sugestões valiosas para aprimorar a qualidade da formação oferecida. No programa de reabilitação física, por exemplo, sugere-se um enfoque mais especializado em áreas como neurologia ou ortopedia, em vez de uma abordagem excessivamente genérica. Outro ponto relevante diz respeito à organização das aulas extras, que deveriam ser planejadas com maior antecedência para garantir sua relevância pedagógica, além de ser necessária uma melhor orientação aos tutores sobre suas funções específicas e os temas a serem abordados.

A disponibilidade de recursos acadêmicos e oportunidades de capacitação também foi tema de discussão. Há uma demanda expressa por ampliar as opções de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente na área de Odontologia, permitindo que egressos possam continuar sua formação na própria instituição. Essa expansão seria fundamental para consolidar a UFMS como um polo de excelência acadêmica e pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

As condições de trabalho e o respeito aos direitos dos residentes emergiram como preocupações importantes. Relatos apontam que muitos estudantes são frequentemente designados para atividades fora de sua competência específica, além de existirem questionamentos sobre o cumprimento integral dos direitos trabalhistas e de descanso estabelecidos no edital nacional. Essas situações destacam a necessidade de maior atenção às normas regulatórias e ao bem-estar dos residentes, garantindo que sua formação ocorra em condições adequadas e justas.

Diversas sugestões práticas foram apresentadas visando melhorias concretas no cotidiano institucional. No aspecto da alimentação, propõe-se ampliar a variedade e o acesso a opções nutricionais nos campi, incluindo a readequação da localização do restaurante universitário para maior comodidade. Quanto aos serviços de apoio, recomenda-se melhor organização nas salas do Hospital Veterinário, com atenção especial ao funcionamento adequado

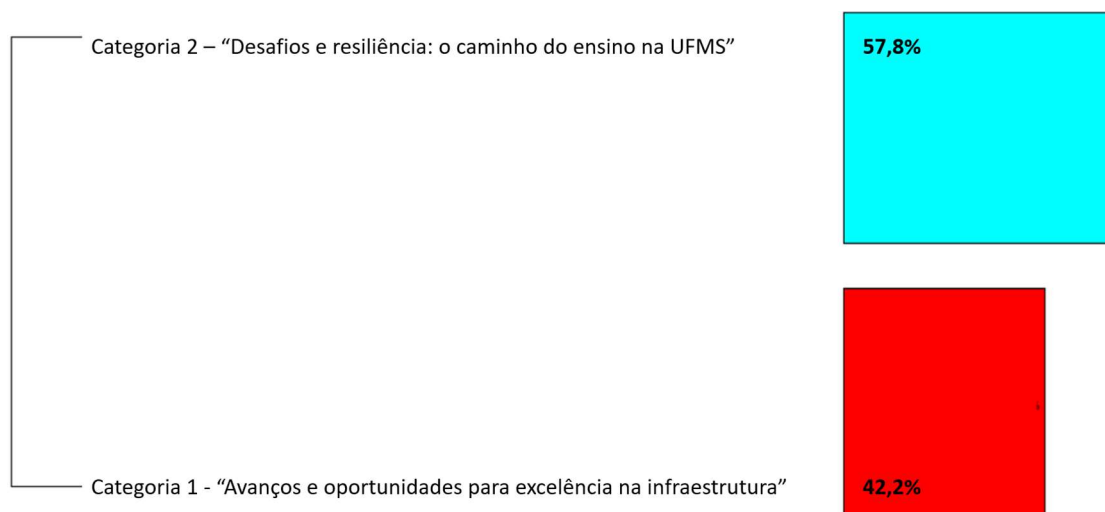
dos sistemas de ar-condicionado, essenciais para o conforto térmico e o bom desempenho das atividades em um clima tropical.

Em síntese, esses comentários revelam um anseio coletivo por transformações estruturais que elevem a qualidade do ambiente de aprendizagem e trabalho na instituição. Além das melhorias físicas e logísticas, fica evidente o desejo por maior participação nas decisões institucionais e por relações mais transparentes e democráticas entre estudantes, residentes e administração. A implementação dessas sugestões representaria um avanço significativo na consolidação de uma universidade mais acolhedora, eficiente e comprometida com a excelência acadêmica e o bem-estar de sua comunidade.

3.6.7 Professores

O questionário do SIAI obteve 999 comentários do segmento de respondentes "Professores docentes", que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 1.440 segmentos de textos (ST), totalizando 6.052 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 8.

Figura 8 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Professores docentes”



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software IRaMuTeQ 0.8 alpha 7

1 – Categoria 1: “Avanços e oportunidades para excelência na infraestrutura”

Os docentes da UFMS reconhecem os avanços institucionais alcançados nos últimos anos, especialmente na expansão e modernização da infraestrutura física e dos laboratórios. Muitos destacam a melhoria em equipamentos multimídia, como *datashows* e quadros interativos, além de atualizações elétricas em diversos blocos, que têm contribuído para um ambiente acadêmico mais funcional. A criação e reforma de espaços de convivência, como auditórios e áreas comuns, também são apontadas como progressos significativos, demonstrando o comprometimento da universidade em oferecer melhores condições para a comunidade acadêmica.

Por outro lado, os comentários revelam oportunidades importantes para aprimorar a infraestrutura e os serviços. A manutenção predial emerge como uma prioridade, com relatos recorrentes sobre vazamentos, infiltrações e problemas em sistemas de climatização, que impactam diretamente o conforto e a funcionalidade dos espaços. A acessibilidade também demanda atenção, com a necessidade de adequação de rampas, elevadores e iluminação em áreas externas. Além disso, os docentes sugerem melhorias no conforto das salas de aula, como a renovação do mobiliário e a padronização de equipamentos, bem como a diversificação da oferta de alimentação no campus. Por fim, a agilização de processos burocráticos e a maior eficiência na gestão de recursos são apontadas como essenciais para garantir respostas rápidas às demandas da comunidade universitária. Essas melhorias têm o potencial de fortalecer ainda mais a UFMS como uma instituição de excelência, combinando qualidade acadêmica com um ambiente inclusivo e sustentável.

2 – Categoria 2: “Desafios e resiliência: o caminho do ensino na UFMS”

Os comentários dos docentes da UFMS revelam um cenário multifacetado, marcado por desafios persistentes, mas também por esforços coletivos para superá-los. Muitos professores destacam as lacunas de conhecimento básico dos alunos, especialmente em disciplinas que exigem fundamentos matemáticos, interpretação textual ou habilidades técnicas, agravadas pelo período pós-pandemia. A heterogeneidade das turmas — com alunos dedicados contrastando com outros desinteressados ou desistentes — é um padrão recorrente, assim como a dificuldade de engajamento em turmas numerosas, onde a timidez e a falta de interação prejudicam o aprendizado.

Em resposta, os docentes demonstram adaptabilidade, revisando planos de ensino, incorporando revisões de conteúdo e metodologias ativas, como aulas práticas e jogos educativos, para tornar as disciplinas mais acessíveis. No entanto, há relatos de desânimo diante da apatia discente, da sobrecarga de atividades e da estrutura curricular rígida, que muitas vezes não considera a carga horária ideal ou o perfil dos estudantes. A falta de procura por atendimento extraclasse, mesmo com suporte disponível, também é apontada como um obstáculo à consolidação do conhecimento.

Apesar das adversidades, há luzes de esperança: turmas extensionistas com alto envolvimento, alunos que redescobrem o valor da disciplina ao longo do semestre e iniciativas pedagógicas inovadoras. Esses casos destacam a importância de políticas institucionais que equilibrem flexibilidade curricular, formação docente e apoio psicopedagógico. A mensagem subjacente é clara: o caminho para melhorar o ensino e a aprendizagem exige não apenas esforço individual, mas uma transformação sistêmica que valorize o diálogo entre professores, alunos e gestores.

3.6.8 Coordenadores de graduação

O questionário do SIAI obteve 48 comentários do segmento de respondentes "Coordenadores de curso de graduação", totalizando 1.065 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 10.

Figura 10 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Coordenadores de curso de graduação”

de maior autonomia na administração de disciplinas e processos no sistema SISCAD, incluindo a possibilidade de ofertar disciplinas de outros institutos dentro da própria unidade. Também é mencionada a importância de um acompanhamento mais próximo por parte da administração central, com uma comunicação mais clara e integrada, além de visitas regulares da reitoria aos campi do interior para fortalecer a conexão entre as unidades e a gestão institucional.

A carência de espaços adequados para convivência e alimentação é outro tema recorrente. Os coordenadores ressaltam a falta de áreas de estudo, locais para práticas esportivas e opções de alimentação, como cafés e restaurantes universitários, principalmente em campi menores. Há ainda solicitações por equipamentos de ensino mais modernos e estruturas que incentivem atividades de lazer e bem-estar, visando melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

A comunicação e participação institucional também foram destacadas como áreas que necessitam de aprimoramento. Os coordenadores defendem uma maior democratização do diálogo entre a comunidade acadêmica e a administração, com maior envolvimento de docentes e discentes nas decisões institucionais. Além disso, sugerem ampliar a divulgação transparente dos resultados das avaliações e das ações de ensino, pesquisa e extensão, principalmente nos campi fora da sede, para fortalecer o senso de pertencimento e integração.

O suporte à saúde mental e o acompanhamento pós-graduacional são aspectos que demandam atenção. Há um reconhecimento da importância de ações voltadas ao bem-estar psicológico de docentes e servidores, assim como a necessidade de maior incentivo a programas de pós-graduação e capacitação docente, com melhor divulgação e suporte institucional para essas iniciativas.

Por fim, os coordenadores apontam desafios específicos, como a desigualdade no foco dado a iniciativas de inovação e empreendedorismo entre diferentes áreas do conhecimento, com algumas sendo percebidas como negligenciadas. Problemas de transporte interno e conectividade no campus também foram mencionados, com sugestões para investimentos em soluções tecnológicas que melhorem a mobilidade e o acesso à internet.

Em síntese, os comentários revelam desafios estruturais e organizacionais que impactam diretamente a qualidade do ensino e a vivência universitária. As sugestões apresentadas buscam não apenas resolver problemas imediatos, mas também promover uma gestão mais integrada e participativa, fortalecendo a UFMS como uma instituição comprometida com a excelência acadêmica e o bem-estar de sua comunidade.

O questionário do SIAI obteve 19 comentários do segmento de respondentes "Coordenadores de curso de pós-graduação", totalizando 754 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 11.

[illegible]

Os comentários dos coordenadores de cursos de pós-graduação da UFMS destacam diversas áreas que necessitam de atenção, com foco em infraestrutura, organização acadêmica, processos administrativos e suporte aos estudantes.

A infraestrutura e o ambiente físico da universidade apresentam desafios significativos que impactam diretamente a qualidade do ensino e da pesquisa. Diversos relatos apontam problemas críticos como infiltrações, sistemas de iluminação inadequados e a necessidade urgente de modernização em laboratórios, salas de aula e espaços de convivência. Sugere-se a renovação do mobiliário e a adequação das condições físicas para criar ambientes mais propícios às atividades acadêmicas. A limpeza, especialmente nos sanitários, também foi destacada como uma prioridade, sendo essencial para manter um ambiente saudável e adequado ao trabalho intelectual. Além disso, questões de segurança, como a necessidade de melhor iluminação externa, e políticas de acessibilidade mais eficazes foram mencionadas como aspectos fundamentais para garantir o bem-estar de toda a comunidade universitária.

No que se refere ao suporte acadêmico e organizacional, os participantes destacaram a importância de maior transparência e eficiência nos processos institucionais. Especificamente, foi mencionada a necessidade de agilizar o tempo de resposta para demandas e melhorar a comunicação entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) e os Programas de Pós-Graduação (PPGs). Outro ponto crítico é a falta de suporte financeiro adequado para mestrandos e doutorandos, com sugestões para a implementação de bolsas de estudo e auxílios complementares, como moradia, alimentação e transporte, visando reduzir as dificuldades enfrentadas por esses estudantes. A internacionalização também foi abordada, com propostas para incentivar visitas técnicas internacionais de curta duração para docentes, como forma de fortalecer a colaboração acadêmica global.

Os processos administrativos foram alvo de diversas críticas, principalmente no que diz respeito à burocracia associada a editais, especialmente aqueles relacionados a taxas de publicação científica e manutenção de equipamentos. Há uma demanda por maior flexibilidade e desburocratização desses processos. Além disso, sugere-se que a seleção de alunos seja menos centralizada, permitindo que cada programa adapte seus critérios às necessidades específicas de suas áreas de atuação, garantindo assim maior eficácia no recrutamento e na retenção de talentos.

A criação de espaços de diálogo e o fortalecimento do envolvimento comunitário foram temas recorrentes nos comentários. Os participantes enfatizaram a necessidade de estabelecer mecanismos mais democráticos de participação dentro da instituição, incluindo a revisão das plataformas de comunicação interna, como os grupos de WhatsApp, que muitas vezes se mostram insuficientes para debates institucionais mais estruturados. Também foi sugerida a

melhoria dos espaços de convivência, com o objetivo de fomentar um ambiente universitário mais inclusivo e acolhedor, que promova a interação e o bem-estar coletivo.

No âmbito das políticas de suporte e inovação, os relatos destacam a necessidade de desenvolver estratégias mais eficazes para garantir a permanência dos alunos, ampliar a internacionalização e fortalecer a colaboração interinstitucional. A inovação nos processos administrativos e acadêmicos foi apontada como um passo crucial para o futuro da instituição, com ênfase na criação de mecanismos que facilitem parcerias com outras universidades e centros de pesquisa. Essas medidas são vistas como fundamentais para posicionar a UFMS como uma instituição competitiva e dinâmica no cenário acadêmico nacional e internacional.

Por fim, os mecanismos de feedback e avaliação institucional também foram criticados. A divulgação insuficiente dos resultados das avaliações foi mencionada como um fator que desmotiva a participação dos alunos nesses processos. Além disso, houve reclamações sobre a falta de especificidade nos questionários destinados aos coordenadores de pós-graduação, que muitas vezes não capturam as particularidades desses programas em comparação com os questionários utilizados na graduação. Melhorar esses instrumentos de avaliação é essencial para obter dados mais precisos e úteis para o planejamento institucional.

Em síntese, os comentários revelam uma clara demanda por melhorias sistemáticas em diversas áreas da UFMS, com ênfase na infraestrutura, comunicação, processos administrativos e engajamento comunitário. Essas sugestões visam não apenas resolver problemas imediatos, mas também fortalecer a instituição como um todo, garantindo um ambiente acadêmico mais eficiente, inclusivo e preparado para os desafios futuros.

3.6.10 Diretores

O questionário do SIAI obteve 14 comentários do segmento de respondentes "Diretores de UAS", totalizando 326 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 12.

Figura 12 Nuvem de palavras dos comentários do segmento "Diretores de UAS"

No que diz respeito à comunicação e divulgação, uma sugestão relevante é a produção de vídeos institucionais sobre os cursos e as Unidades Acadêmicas Especiais (UAS). Essa iniciativa poderia melhorar significativamente a visibilidade da instituição, contribuindo para melhores resultados em avaliações nacionais e internacionais.

A organização e coordenação interna também merecem destaque. É fundamental alinhar as ações entre as UAS e a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) para otimizar a oferta de disciplinas e assegurar a qualidade do trabalho docente. Paralelamente, é preciso implementar um sistema de comunicação mais eficiente entre os diferentes níveis de gestão, garantindo maior fluidez na troca de informações.

A presença da administração central nas unidades fora da sede é outro aspecto que requer maior atenção. Recomenda-se que reitores e pró-reitores realizem visitas mais frequentes a essas localidades, além de investir em infraestrutura física para atender às demandas específicas dessas áreas.

O suporte à saúde é uma preocupação importante, especialmente nas unidades distantes da sede. Há uma necessidade clara de ampliar o acompanhamento médico e psicológico, visando melhorar o bem-estar de estudantes e servidores, que muitas vezes enfrentam dificuldades devido à falta desses serviços.

O reconhecimento institucional é um motivo de orgulho, como demonstrado pela avaliação máxima concedida pelo MEC. Esse resultado reflete a transparência e a eficiência da gestão atual, consolidando a UFMS como uma instituição bem organizada e respeitada no cenário nacional.

Entretanto, ainda existem críticas e sugestões de melhorias que precisam ser consideradas. Problemas estruturais, como a rede elétrica deficiente no Multiuso 2, exigem intervenção urgente para garantir o funcionamento adequado dos condicionadores de ar, essenciais em uma região de clima quente. Outra questão é a disputa por vagas de estacionamento na Faculdade de Medicina, onde servidores do Hospital Universitário competem por espaços, prejudicando docentes e técnicos.

Esses apontamentos revelam uma combinação de desafios e avanços, destacando tanto as conquistas já alcançadas quanto as áreas que demandam aprimoramento. A abordagem equilibrada entre reconhecimento e autocrítica é essencial para continuar elevando a qualidade da experiência acadêmica e administrativa na UFMS.

3.6.11 Técnico-administrativos

O questionário do SIAI obteve 300 comentários do segmento de respondentes "Técnicos Administrativos em Educação ", que foram organizados e aproveitados pelo software Iramuteq em 477 segmentos de textos (ST), totalizando 3.384 palavras. As palavras mais recorrentes e evidenciadas estão na nuvem de palavras da figura 13.

Figura 13 Nuvem de palavras dos comentários do segmento “Técnicos Administrativos em Educação”



Fonte: [https:// www.wordcloud.online/pt](https://www.wordcloud.online/pt)

Os comentários dos técnicos administrativos em educação da UFMS levantam uma série de questões relacionadas à infraestrutura, gestão administrativa, condições de trabalho, comunicação e valorização dos servidores, divididas em duas categorias: categoria 1 –

“Problemas Estruturais: Infraestrutura, Segurança e Bem-Estar no Ambiente Universitário”, com 58 ST (12,2%); categoria 2 – *“Demandas por Valorização Profissional, Melhores Condições de Trabalho e Inclusão nas Decisões Institucionais”*, com 71 ST (14,9%); categoria 3 – *“Propostas de Aprimoramento em Gestão, Comunicação e Infraestrutura na UFMS”*, com 159 ST (33,3%), e categoria 4 – *“Demandas por Melhorias na Infraestrutura Física e Manutenção Predial”*, com 189 ST (39,6%), conforme aponta a figura 14.

Figura 14 Dendograma das categorias emergentes



Fonte: CPA com base nos resultados fornecidos pelo software IRaMuTeQ 0.8 alpha 7

1 – Categoria 1: “Problemas Estruturais: Infraestrutura, Segurança e Bem-Estar no Ambiente Universitário”

Os comentários dos técnicos administrativos da UFMS evidenciam uma série de desafios estruturais que impactam diretamente a qualidade do ambiente universitário. Entre as principais preocupações, destacam-se a falta de espaços adequados para convivência e alimentação, tanto para servidores quanto para alunos. Muitos relatos apontam a insuficiência de copas, refeitórios, mesas e cadeiras, obrigando indivíduos a se alimentarem em corredores ou áreas abertas, sujeitas às intempéries. Além disso, há reclamações sobre a ausência de locais reservados para descanso e interação, o que prejudica o bem-estar e a produtividade no campus.

Outro ponto crítico diz respeito às condições inadequadas de armazenamento de materiais perigosos, como agrotóxicos e reagentes químicos, que são mantidos em ambientes impróprios, expondo servidores e alunos a riscos à saúde. A falta de infraestrutura para o descarte correto de resíduos também é mencionada como um problema grave, reforçando a

necessidade de investimentos em segurança laboratorial e ambiental.

A acessibilidade e a lotação de espaços acadêmicos também são temas recorrentes. Laboratórios, bibliotecas e salas de aula são descritos como insuficientes para a demanda atual, dificultando o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de pesquisa. Há ainda relatos sobre a falta de corredores cobertos e acessibilidade para pessoas com deficiência, o que limita a mobilidade dentro do campus, especialmente em dias chuvosos.

Por fim, os comentários ressaltam a precariedade das condições de trabalho de servidores terceirizados, que muitas vezes não dispõem de ambientes dignos para pausas ou refeições, sendo alojados em depósitos junto a produtos de limpeza ou agrotóxicos. Essas questões, somadas à carência de iluminação adequada e manutenção predial, refletem a urgência de políticas institucionais voltadas à melhoria da infraestrutura, visando assegurar um ambiente universitário mais seguro, funcional e acolhedor para toda a comunidade acadêmica.

2 - Categoria 2: “Demandas por Valorização Profissional, Melhores Condições de Trabalho e Inclusão nas Decisões Institucionais”

Os comentários dos técnicos administrativos da UFMS revelam uma série de preocupações centradas na valorização profissional, nas condições de trabalho e na participação institucional. Muitos servidores destacam a necessidade de maior reconhecimento salarial e de carreira, argumentando que cumprem jornadas extensas e assumem múltiplas funções sem a devida remuneração ou progressão funcional. Além disso, há críticas à desvalorização simbólica, com relatos de que suas contribuições são frequentemente ignoradas nas decisões administrativas e acadêmicas, reforçando uma hierarquia que marginaliza seu papel na universidade.

Outro eixo recorrente diz respeito às condições laborais e ao bem-estar. Os servidores reivindicam a implementação efetiva do teletrabalho, a redução da carga horária para 30 horas semanais e melhorias na ergonomia e infraestrutura dos ambientes de trabalho. Questões relacionadas à saúde física e mental também são frequentes, com demandas por planos de saúde mais abrangentes, apoio psicológico e políticas que evitem o assédio moral. Alguns apontam a falta de transparência na gestão de benefícios, como bolsas e gratificações, que muitas vezes são concentradas em poucos servidores.

A avaliação institucional e a gestão participativa emergem como pontos críticos. Diversos técnicos criticam os métodos de avaliação de desempenho, considerados subjetivos e punitivos,

especialmente em casos de afastamento por saúde. Há também reclamações sobre a centralização decisória, com diretores e reitoria pouco abertos ao diálogo, além de resistências à implementação de políticas como o Programa de Desenvolvimento de Gestão (PDG). A falta de comunicação entre setores e a demora em responder demandas burocráticas são vistas como entraves à eficiência administrativa.

Por fim, os comentários refletem um apelo por maior equidade e humanização nas políticas institucionais. Servidores sugerem a revisão de normas discriminatórias, como o estágio probatório para teletrabalho, e defendem a inclusão de técnicos em comissões e conselhos universitários. A insatisfação com a rotatividade de pessoal e a defasagem salarial em relação ao setor privado completa o cenário, indicando a urgência de ações que promovam justiça organizacional e qualidade de vida no trabalho. Em síntese, as demandas expressam um desejo coletivo por uma UFMS mais inclusiva, transparente e comprometida com o bem-estar de seus servidores.

3 - Categoria 3: “Propostas de Aprimoramento em Gestão, Comunicação e Infraestrutura na UFMS”

Os comentários dos técnicos administrativos da UFMS revelam um conjunto de demandas e sugestões voltadas ao aprimoramento institucional, destacando a necessidade de melhorias em processos organizacionais, infraestrutura e comunicação. Muitos servidores apontam a importância de uma gestão mais eficiente, com maior transparência e participação, sugerindo a criação de canais de diálogo mais acessíveis e a divulgação mais ampla de informações internas e eventos acadêmicos. Além disso, há críticas à centralização de decisões e à falta de integração entre setores, indicando que uma abordagem mais descentralizada e colaborativa poderia otimizar os serviços prestados à comunidade universitária.

Outro aspecto recorrente é a demanda por capacitação profissional e valorização dos servidores, com sugestões que incluem a ampliação de vagas em programas de qualificação, como o Qualifica UFMS, e a oferta de cursos de formação continuada. Os técnicos também enfatizam a necessidade de políticas que garantam saúde física e mental no ambiente de trabalho, além de maior apoio à participação em eventos científicos e congressos. Essas propostas refletem um anseio por reconhecimento e desenvolvimento profissional, elementos fundamentais para a motivação e a eficiência do corpo técnico-administrativo.

No que diz respeito à infraestrutura, os comentários destacam problemas como a falta de

manutenção predial, a necessidade de modernização de equipamentos e a melhoria em espaços de convivência. Algumas sugestões incluem a contratação de mais profissionais de manutenção e a otimização de recursos tecnológicos para agilizar processos burocráticos. Ainda nesse âmbito, há preocupação com a acessibilidade e a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade externa, reforçando o papel social da universidade como instituição pública.

Por fim, os servidores demonstram orgulho em pertencer à UFMS, mas ressaltam que a instituição pode avançar na construção de um ambiente mais inclusivo, eficiente e aberto ao diálogo. As críticas e sugestões apresentadas refletem tanto a insatisfação com falhas pontuais quanto o comprometimento com a melhoria contínua da universidade. Essas contribuições, se devidamente consideradas, podem servir como base para políticas institucionais mais alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica como um todo.

4 - Categoria 4 – “Demandas por Melhorias na Infraestrutura Física e Manutenção Predial”

Os comentários dos técnicos administrativos da UFMS evidenciam preocupações recorrentes em relação à infraestrutura física da universidade, especialmente no que diz respeito à manutenção predial e às condições básicas de trabalho. Diversos relatos destacam a precariedade dos banheiros, incluindo problemas de higienização, falta de materiais como papel higiênico e sabonete, além de estruturas danificadas, como portas quebradas e vazamentos. Essas deficiências não apenas comprometem o conforto, mas também refletem questões de saúde e bem-estar dos servidores e discentes.

Outro ponto crítico mencionado é o estado dos sistemas de climatização, sobretudo nos prédios das pró-reitorias, onde os aparelhos de ar-condicionado são frequentemente descritos como antigos, barulhentos ou inoperantes. Essa situação, agravada por falhas na rede elétrica, prejudica a produtividade e o ambiente de trabalho, especialmente em períodos de temperaturas elevadas. Além disso, há relatos de obsolescência de equipamentos em laboratórios e salas de aula, como microscópios, computadores e projetores, o que impacta diretamente as atividades acadêmicas e administrativas.

A questão da acessibilidade também emerge como um desafio estrutural, com menções à falta de rampas, corrimãos e banheiros adaptados, além da ausência de espaços como trocadores de fraldas. Alguns campi do interior enfrentam problemas ainda mais graves, como infiltrações, goteiras e iluminação inadequada, exigindo intervenções urgentes. Os servidores ressaltam, ainda, a necessidade de melhorias em espaços comuns, como copas para refeições e

estacionamentos, que atualmente não atendem às demandas da comunidade universitária.

Em síntese, os apontamentos revelam uma carência generalizada de investimentos em manutenção e modernização da infraestrutura da UFMS, com impactos diretos na qualidade do trabalho desenvolvido. Embora se reconheçam as limitações orçamentárias, os técnicos enfatizam a urgência de ações planejadas para resolver questões básicas, assegurando um ambiente funcional, seguro e digno para todos os usuários da instituição. A continuidade desses problemas pode comprometer não apenas a eficiência administrativa, mas também a imagem da universidade perante a sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da UFMS obteve muitos avanços nos últimos anos, sendo possível apontar esforços da gestão na institucionalização do processo, principalmente com a criação e ampliação da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), que proporciona um apoio logístico e administrativo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMS. O desenvolvimento dos sistemas para as ações de avaliação institucional foi estratégico, tais como, Sistema de Avaliação Institucional (SAI) e o Sistema de Avaliação Externa (SIAEX), reunindo todas as informações e criando um histórico institucional.

Em 2024, a Comissão Própria de Avaliação da UFMS continuou participando dos processos de formação de coordenadores de curso e professores a fim de promover o tema da avaliação na universidade. Outra iniciativa importante foi a inclusão da comissão nos grupos de trabalho que discutiu as novas diretrizes para o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, além do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da UFMS.

Muitas iniciativas foram desenvolvidas e demonstram o compromisso da Universidade com o processo avaliativo para além do cumprimento da obrigatoriedade legal.

No entanto, desafios persistem, sendo um deles a adesão da comunidade 2024, ainda é um tema que precisa ser observado com atenção, pois acreditamos que seja uma das razões de dificuldade para que nossa comunidade consiga associar as ações de melhorias implementadas com as demandas advindas do processo.

Apesar da melhoria promovida na comunicação, ainda há espaços de melhoria na Avaliação Institucional. Contudo, em 2024, a adesão da comunidade ao processo de autoavaliação foi sensivelmente impactada pela greve dos técnicos e professores da UFMS. Essa paralisação representou um desafio significativo para a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades de avaliação institucional.

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar nos processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e discussões, expandindo as fontes e as formas de coleta

de dados, com a utilização de abordagens analíticas e estratégicas dos problemas a serem enfrentados e oferecer aos gestores caminhos a serem seguidos.

A CPA da UFMS reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da UFMS, garantindo uma evolução consistente de sua trajetória, em busca de maior crescimento, em quantidade e em qualidade. Diante do cenário de 2024, a CPA reafirma a necessidade de redobrar os esforços para fortalecer a cultura de avaliação e o engajamento da comunidade, buscando estratégias que mitiguem os impactos de eventos como a greve e garantam a continuidade e a efetividade do processo de autoavaliação institucional.